

CEEG-Centro de Estudos em Economia e Gestão da Faculdade de Economia & Associação
Moçambicana de Bancos

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

This report contains 45 pages
Banking Survey 2012

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Conteúdo

| | | |
|-----------------------|--|----|
| Lista de Gráficos | 3 | |
| Lista de Tabelas | 3 | |
| Lista de abreviaturas | 4 | |
| 1 | Prefácio e agradecimentos | 6 |
| 2 | Introdução | 7 |
| 3 | Conjuntura Sectorial | 8 |
| 4 | Análise Macroeconómica e Monetária | 9 |
| 5 | Análise Agregada do Sector Bancário | 15 |
| 5.1 | Activos agregados | 15 |
| 5.2 | Estrutura do balanço | 18 |
| 5.3 | Depósitos | 18 |
| 5.4 | Crédito | 20 |
| 5.5 | Rendibilidade | 22 |
| 5.6 | Eficiência | 26 |
| 6 | Análise da influência de factores qualitativos no ambiente de negócios | 28 |
| 6.1 | Descrição dos indicadores qualitativos | 28 |
| 6.2 | Resultados | 29 |
| 7 | Distribuição geográfica das agências de instituições de crédito | 33 |
| 7.1 | Distribuição geográfica de balcões por distrito | 34 |
| 7.2 | Distribuição geográfica das ATM e POS | 36 |
| 8 | Descrição dos Indicadores | 37 |
| 9 | Ranking do Sector Bancário | 41 |
| 10 | Dimensão e Rendibilidade | 43 |
| 11 | Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito | 44 |
| 12 | Indicadores Operacionais | 45 |
| 13 | Crescimento | 46 |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Lista de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 Crescimento dos sectores | 9 |
| Gráfico 2 Evolução do IPC Maputo e Câmbios Médios Anuais do Mercado..... | 12 |
| Gráfico 3 Evolução mensal da MAIBOR 2012..... | 13 |
| Gráfico 4 Participação do Banco nos activos agregados | 16 |
| Gráfico 5 Estrutura do activo médio 2011 - 2012 | 17 |
| Gráfico 6 Quotas de Mercado – Depósitos..... | 19 |
| Gráfico 7 Crédito à economia (valores em milhares)..... | 20 |
| Gráfico 8 Rácio de transformação de depósitos em crédito | 21 |
| Gráfico 9 Rácio de crédito vencido e duvidoso/crédito total | 21 |
| Gráfico 10 Rendibilidade dos Fundos Próprios (%)..... | 22 |
| Gráfico 11 Participação da margem financeira sobre o produto bancário | 24 |
| Gráfico 12 Produto bancário | 25 |
| Gráfico 13 Rácio de eficiência | 26 |
| Gráfico 14 Principais desenvolvimentos no ambiente bancário..... | 29 |
| Gráfico 15 Fraquezas no ambiente bancário | 30 |
| Gráfico 16 Impacto dos desafios enfrentados nas operações rotineiras | 31 |
| Gráfico 17 Factores críticos de sucesso..... | 31 |
| Gráfico 18 Relação entre activos, depósitos e resultados líquidos (2007 - 2012)..... | 32 |

Lista de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 Operações do Mercado Monetário Interbancário | 13 |
| Tabela 2 Rendibilidade de Fundos Próprios Médios e Activos Médios (ROE e ROA)..... | 24 |
| Tabela 3: Distribuição geográfica das agências de instituições de crédito..... | 33 |
| Tabela 4 Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias(a) e distritos até 31 de Dezembro de 2008 e 2012..... | 34 |
| Tabela 5 Cobertura da Rede de Instituições Micro Financeiras – Distribuição por Províncias(a) e distritos até 31 de Dezembro de 2008 e 2012..... | 35 |
| Tabela 6 Distribuição geográfica das ATM e POS de 2008 e 2012..... | 36 |
| Tabela 7 Descrição dos Indicadores | 37 |
| Tabela 8 Ranking do Sector Bancário | 41 |
| Tabela 9 Dimensão e Rendibilidade..... | 43 |
| Tabela 10 Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito..... | 44 |
| Tabela 11 Indicadores Operacionais | 45 |
| Tabela 12 Crescimento | 46 |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Lista de abreviaturas

| ABREVIATURA | DESIGNAÇÃO |
|-------------|--|
| ABC | African Banking Corporation |
| AMB | Associação Moçambicana de Bancos |
| ATM | Caixas Automáticas - <i>Automated Teller Machine</i> |
| BaM | Base Monetária |
| BBM | Barclays Bank |
| BCI | Banco Comercial de Investimentos |
| BIM | Banco Internacional de Moçambique |
| BM | Banco de Moçambique |
| BMI | Banco Mercantil e de Investimentos |
| BO | Banco Oportunidade |
| BT'S | Bilhetes de Tesouro |
| BU | Banco Único |
| CEEG | Centro de Estudos de Economia e Gestão |
| CPMO | Comité de Política Monetária |
| EUR | Euro |
| FNB | First Nacional Bank |
| FPC | Facilidade Permanente de Cedência |
| FPD | Facilidade Permanente de Depósito |
| HIV | Vírus da Imunodeficiência Humana |
| ICB | International Commercial Bank |
| IDE | Investimento Directo Estrangeiro |
| IPC | Índice de Preço ao Consumidor |
| M1 | Notas e moedas em circulação e o total de depósitos à ordem em moeda nacional |
| M2 | M1 + depósitos a prazo em moeda nacional e acordos de recompra com diferentes instituições financeiras e não financeiras |
| M3 | Massa Monetária (M2 + depósitos totais em moeda estrangeira) |
| MB | Moza Bank |
| MCB | The Mauritius Commercial Bank |
| MCI | Mercado Cambial Interbancário |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

| ABREVIATURA | DESIGNAÇÃO |
|-------------|---|
| MT | Meticais |
| NIRFs | Normas Internacionais de Relato Financeiro |
| OIC | Outras Instituições de Crédito |
| pb | Pontos Base |
| PES | Plano Económico e Social |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PLR | <i>Prime Lending Rate</i> |
| POS | <i>Point of Sale</i> |
| pp | Pontos Percentuais |
| PRO | Banco Procredit |
| RD CONGO | República Democrática do Congo |
| ROA | Rendibilidade dos Activos |
| ROE | Rendibilidade dos Fundos Próprios |
| SADC | <i>Southern African Development Community</i> |
| SB | Standard Bank |
| SIDA | Síndrome da Imunodeficiência Adquirida |
| SOC | Socremo |
| USD | United States Dollar |
| ZAR | Rand Sul Africano |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

1 Prefácio e agradecimentos

A Associação Moçambicana de Bancos (AMB), em parceria com o CEEG-Centro de Estudos de Economia e Gestão da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane apresenta, a primeira edição conjunta da “Pesquisa sobre o Sector Bancário em Moçambique” com análise dos dados referentes aos resultados do exercício financeiro do ano 2012.

Na prossecução da sua missão - promoção e prática de todos os actos que possam contribuir para o progresso técnico, económico e social da actividade própria dos associados e para a prossecução e defesa dos seus interesses e do sistema financeiro em geral – a Associação Moçambicana de Bancos reactivou este projecto, com o intuito de tornar a sua missão uma realidade.

O ano de 2012 registou um aumento de número de operadores, com a entrada no mercado de 5 instituições de crédito, e 32 operadoras de microfinanças distribuídas por todo o país.

Estas entradas mostram-nos também que estamos a crescer neste sector, o que é sempre muito positivo, pois como já vem sendo dito, esta pesquisa é elaborada com base em dados que resultam de respostas das instituições financeiras a questionários especificamente preparados para o efeito e enviados a todos os operadores do sector bancário.

Neste documento consta, apenas, informação das instituições que manifestam, formalmente, interesse em participar na pesquisa e não são introduzidas quaisquer alterações às informações apresentadas pelas mesmas, havendo apenas ajustamentos indispensáveis à conformidade dos critérios usados para efeitos de análise.

Não diferente dos anos anteriores, expressamos a nossa elevada consideração ao Banco de Moçambique - regulador do sector financeiro no país - e a todas as instituições financeiras que cooperaram nesta pesquisa, disponibilizando as informações necessárias, sem as quais este trabalho não teria sido possível.

É meu desejo que continuemos, nos anos que se seguem, o excelente trabalho feito até aqui!

Mário Machungo

Presidente da Associação Moçambicana de Bancos (AMB)

Maputo__ de Maio de 2014

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

2 Introdução

O Banco de Moçambique (BM), como garante do funcionamento do mercado cambial interbancário e com vista a credibilizar e estabilizar o mercado, injectou no sistema cerca de USD 600 milhões em 2012. O BM reduziu a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) com o intuito de aumentar a procura agregada na expectativa de desencadear um mecanismo de transmissão da política monetária sobre o investimento por via da concessão de crédito. Neste contexto, a intervenção da Autoridade Monetária levou também a que em 2012 a Base Monetária expandisse a variável operacional da base monetária (BaM) em cerca de 18%, enquanto o agregado monetário M3 sofreu um incremento de cerca de 18,6%. De igual modo, as taxas de intervenção da Autoridade Monetária no mercado (Facilidade Permanente de Cedência e Facilidade Permanente de Depósito) foram revistas em baixa até a um nível de 9.25% e 2.75%, respectivamente.

O ano de 2012 registou um aumento de número de operadores, com a entrada no mercado de 5 instituições de crédito, e 32 operadoras de microfinanças distribuídas por todo o país. No quadro desta evolução, o número total de agências aumentou em cerca de 45, cifrando-se no final do ano sob consideração em 502.

O ano foi também marcado por uma mais afincada intervenção do Banco Central nas Instituições financeiras através do seu gabinete de inspecção de forma a garantir o cumprimento dos regulamentos emitidos pelo BM, a qual culminou com a instauração de 35 processos às diversas instituições financeiras dos quais 12 à bancos comerciais. A maior parte dos processos às infracções estavam relacionadas com contravenções à lei cambial.

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

3 Conjuntura Sectorial

O ano 2012 foi marcado com os esforços do Banco de Moçambique com vista a criação de espaço monetário que permitisse a expansão do crédito bancário para o sector privado, e deste modo contribuir para a dinamização da actividade económica num ambiente de inflação controlada. Neste sentido, o Comité de Política Monetária (CPMO) realizou vários cortes ao longo do ano, revindo em baixa às suas taxas de juro de referência e do coeficiente de reserva obrigatória, tendo a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) sido reduzida em termos acumulados em 5,5 pp fixando-a no fecho do ano em 9.25%, a da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) em 2,75 pp para 2,25%, enquanto o coeficiente de reserva obrigatória passou de 8,75% em Dezembro de 2011 para 8%, no final de 2012, reflectindo, em larga medida, sucessos na redução da inflação, que passou, em termos homólogos, de 6,14% em 2011 para 2,02% em 2012

O Banco de Moçambique, no cumprimento do seu papel de agente regulador do sistema financeiro, emitiu quatro avisos no ano 2012:

- **2012-05-11** - AVISO N.º 01/GBM/2012 – Reservas Obrigatórias – aprova o Regulamento sobre o Apuramento e a Constituição de Reservas Obrigatórias e revoga o Aviso n.º 7/GBM/2011, de 29 de Dezembro.
- **2012-08-15** - AVISO N.º 02/GBM/2012- Reservas Obrigatórias – aprova o Regulamento sobre o Apuramento e a Constituição de Reservas Obrigatórias e revoga o Aviso n.º 1/GBM/2012, de 11 de Maio.
- **2012-11-28** - AVISO N.º 03/GBM/2012 - Concernente a Implementação do Acordo de Basileia II – estabelece o âmbito e o calendário para a introdução de alterações ao regime prudencial e às de adequação de fundos próprios tendentes à sua compatibilização com o Acordo de Basileia II.
- **2012-12-03** - AVISO N.º 04/GBM/2012 – Atinente a Extensão dos Serviços Financeiros às Zonas Rurais – estabelece o regime especial aplicável aos bancos e aos operadores de micro finanças que pretendam estabelecer a sua actividade nas zonas rurais através da abertura de agências ou outras formas de representação.

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

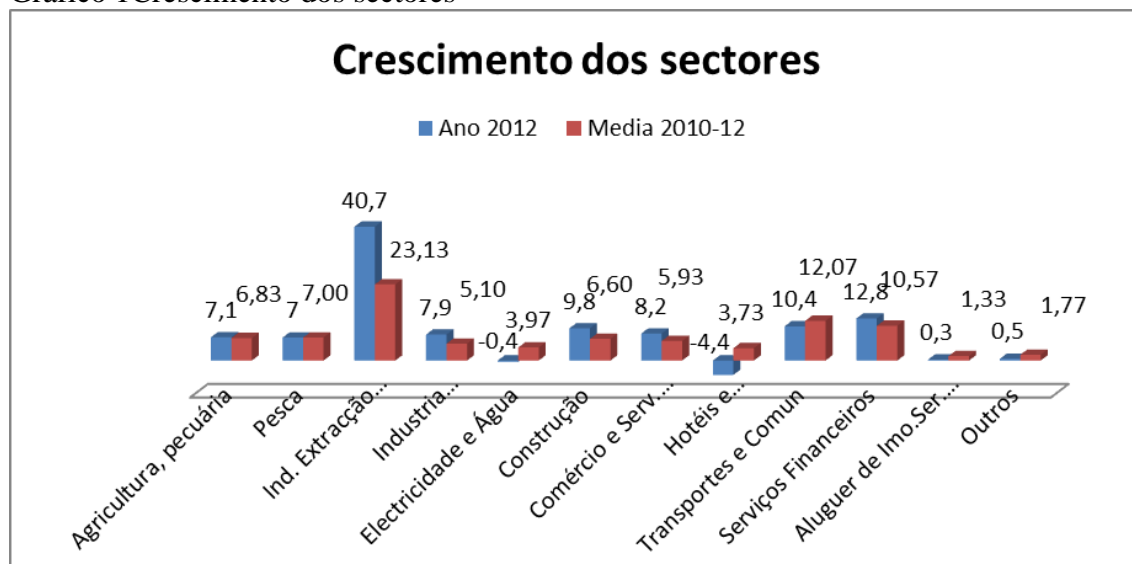
4 Análise Macroeconómica e Monetária

Durante o ano de 2012, o crescimento da economia mundial voltou a ser liderado pelas economias em desenvolvimento que atingiram 5,1%, com destaque, das economias asiáticas e da América Latina que cresceram em 6,7% e 3,2% respectivamente.

Nos países da África Subsaariana a expansão foi de 5% (4% em 2011), enquanto que em países desenvolvidos foi de 1.3% (6% em 2011).

Em 2012, a economia nacional cresceu 7.20% em termos reais, um nível abaixo do programado (8.40%). Contribuíram para tal, o maior dinamismo observado na prospeção do gás natural e o início da fase de exploração do carvão mineral, associado ao bom desempenho observado nos sectores agrícolas, transportes e comunicação e serviços financeiros.

Gráfico 1 Crescimento dos sectores



Fonte: CEEG

A indústria de extração mineira apresenta-se como o sector mais dinâmico nos últimos três anos, com um crescimento médio anual de 23,13%. Em 2012, o sector registou um crescimento anual de 40,7% devido, fundamentalmente, ao aumento do volume de exportação de carvão de Moatize e de Benga, investimentos em equipamentos e em infra-estruturas, conjugado com o aumento da produção de tentalite e zircão nas areias pesadas de Moma.

Embora com tendência de desaceleração nos dois últimos anos, a seguir a indústria extractiva, o sector de transportes e Comunicação com média de 12.07% é o segundo mais dinâmico da economia nacional, tendo em 2012 registado um crescimento anual de 10,4%, depois de atingir 14,5% e 11,3%, em 2010 e 2011, respectivamente. Os factores que influenciaram a dinâmica deste sector em 2012 foram: (i) o reforço da frota rodoviária para os serviços públicos, e (ii) a crescente demanda de serviços resultante da expansão das zonas per-urbanas. Acresce a entrada de novos operadores de telefonia

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

móvel, acompanhados por investimentos massivos em infra-estruturas modernas, o aumento das actividades de logística na prestação de serviços ferro-portuários e transporte rodoviário para os países do “*hinterland*” cujas exportações para a Ásia aumentaram numa clara reorientação do comércio Sul-Sul face à quebra da procura nos países mais desenvolvidos do ocidente.

Após a desaceleração observada nos últimos dois anos, em 2012, a actividade de construção e montagem registou um aumento do volume de produção em 9,8%, como resultado do incremento no volume de investimentos, com destaque para as obras públicas e privadas.

O sector de electricidade e água decresceu no ano em -0.4% determinado pela avaria na bobina de alisamento na hidroeléctrica de Cahora-Bassa, ocorrida em Julho de 2012, cuja reposição ocorreu em Novembro de 2012. Foi, no entanto, o sector com boas perspectivas e potencial face às restrições de energia no desenvolvimento de novos projectos na região Norte (Nacala), e a criação de unidades independentes de geração de energia para os grandes projectos de mineração.

Depois da desaceleração anual de 5,9 pp em 2011, o sector financeiro voltou a crescer acima de dois dígitos, ao assinalar uma cifra de 12,8% em 2012. O desempenho da actividade financeira reflecte a expansão da rede bancária pelo país e a entrada de novos operadores e serviços financeiros ocorrida no ano, a par da política monetária com pendor expansionista, o qual acelerou o factor multiplicador de crédito, num ambiente competitivo e com reflexos no desempenho do sector real.

Quanto ao desempenho fiscal do governo, o total de receitas arrecadadas em percentagem do PIB aumentou para 23,8%, (21,2% em 2011), o que conjugado com a execução da despesa num montante correspondente a 32,8% do PIB (37% em 2011), resultou numa redução do défice global antes de donativos de 14.4% do PIB em 2011 para 9.1% do PIB no ano em revista.

A nível internacional, o ano de 2012 foi marcado pelo agravamento da crise financeira na zona euro, com reflexos no sistema financeiro e na actividade económica a nível global. No entanto, ressalte-se que o nível bastante baixo de integração do sistema financeiro Moçambicano e a ausência da exposição do balanço consolidado do sistema em relação aos activos tóxicos afectados pela crise implicou um sistema bastante robusto e resiliente à crise financeira, apesar dos efeitos de segunda ordem sobre o sector real.

Apesar das diversas políticas adoptadas pelas principais economias mundiais, o sistema financeiro global permanece sob intensa pressão. O volume do comércio mundial contraiu em 2012, como consequência da recessão económica que se registou nos mercados Europeu, sendo que o crescimento económico mundial desacelerou em 3.1% em 2012 após 3.9% em 2011, não obstante, este abrandamento da economia mundial, os países da África subsaariana continuaram a experimentar níveis de crescimento económico acima dos 4.2%.

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Relativamente à taxa de inflação, esta fixou-se dentro dos parâmetros das projecções em 2012 nas principais economias mundiais. Na Zona Euro, a taxa foi de 2.2%, e nos Estados Unidos da América foi de 1.70%.

Na África Subsaariana o PIB¹ foi estimado em 6% (7% em 2011). Tendo em consideração a heterogeneidade dos países que compõem o continente, destacam-se os exportadores de petróleo, com crescimento estimado em 7.50% – em parte, protegidos pelos efeitos benéficos dos termos de troca favoráveis pela alta de preços do petróleo durante o primeiro semestre de 2012. Por outro lado, os países importadores de petróleo, ainda que no primeiro semestre tenham beneficiado da alta de preços das *commodities* (café, cacau, alumínio, chá, algodão, entre outros), registaram uma taxa de crescimento de 5%. O investimento directo estrangeiro (IDE) continua a ser o principal impulsionador do crescimento económico, destacando-se o sector de recursos minerais, nomeadamente, na Zâmbia, RD Congo, Madagáscar, Tanzânia, Moçambique, entre outros, e investimentos em infra-estruturas, como na África do Sul e Senegal.

No primeiro semestre de 2012, a taxa de inflação aumentou de 9 para 15%, impulsionada pelo crescimento dos preços dos bens alimentares (de 10 para 20%), e preço dos combustíveis (de 12 para 19%) – os efeitos de segunda ordem, aumentaram os níveis de preços (sem incluir bens alimentares e combustível), nomeadamente, pelos ajustamentos salariais, expansão fiscal e monetária, excedendo os limites de inflação fixados pelos bancos centrais em vários países.

Em termos de equilíbrio externo, e em relação aos países importadores de petróleo, estima-se que o saldo das transacções correntes se tenha deteriorado de 5 para 5,75% do PIB em 2012. O impacto da crise comercial criada pela crise financeira mundial, afectou o crescimento das economias africanas dependentes das exportações.

Ao nível dos países da SADC, o crescimento económico de 2012 caracterizou-se por um abrandamento em geral quando comparado com 2011, tendo atingido um crescimento médio de 5,6%. No entanto, Moçambique foi o país que apresentou níveis mais altos de crescimento com um crescimento médio acima de 7 pp. No que tange a inflação, com a excepção de Malawi cuja taxa atingiu o nível de dois dígitos, em geral todas as outras economias registaram uma desaceleração da inflação anual.

A inflação em Moçambique é medida pela variação do Índice Geral de Preços e registou uma variação anual de 3.37pp negativos em Dezembro de 2012 para o um nível histórico de 2.18%, nível mais baixo dos últimos cinco anos, (5.46% em Dezembro de 2011). A média anual de inflação em 2012 testemunhou diferentes comportamentos, pois no primeiro semestre do ano, mostrou tendências pouco favoráveis às metas definidas no PES 2012, o que obrigou o Governo a implementar medidas correctivas para que a taxa de inflação se aproximasse da taxa inicialmente prevista.

¹ <http://www.imf.org>; http://www.photius.com/rankings/economy/gdp_per_capita_2012_1.html

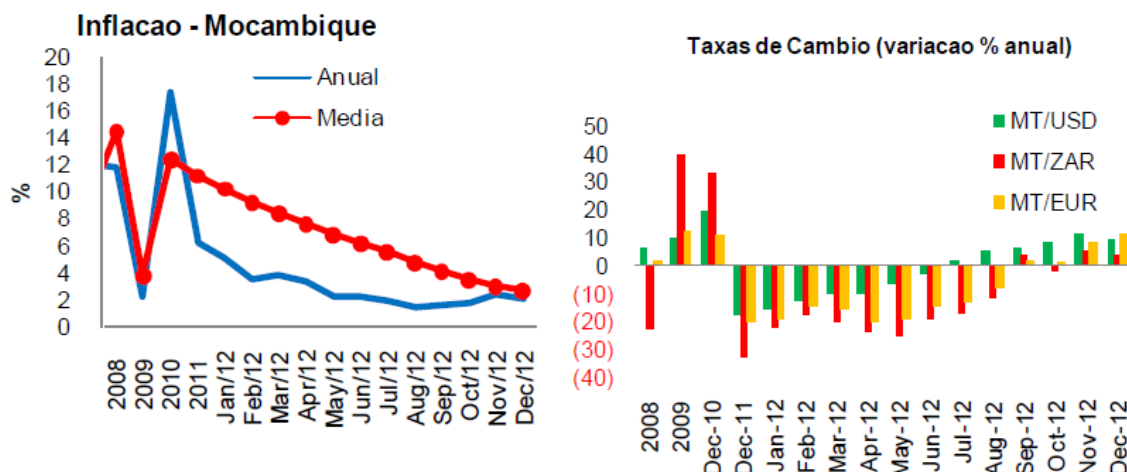
Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

A desaceleração da inflação durante o ano de 2012 foi determinada tanto por factores internos, como por externos, sendo de destacar a nível interno:

- A manutenção dos preços administrados de alguns produtos com elevado peso no índice geral, nomeadamente, o preço do pão, electricidade, água potável e combustíveis líquidos;
- O aumento da oferta de produtos alimentares, favorecida pelas condições climáticas favoráveis para a produção de frutas e vegetais no ano; e
- O bom desempenho da actividade produtiva no geral, e em particular do sector da agricultura e das pescas nos primeiros três trimestres do ano.

A nível externo, o destaque vai para a relativa estabilidade de preços de produtos alimentares sul-africanos.

Gráfico 2 Evolução do IPC Maputo e Câmbios Médios Anuais do Mercado



Fonte: Standard Bank Boletim Económico Mensal 17/01/2013

Ao longo de 2012, a taxa de câmbio do Metical (cotações do MCI) registou um comportamento misto em relação às moedas dos principais parceiros comerciais de Moçambique; em relação ao Dólar Americano, demonstrou uma estabilidade que resultou numa depreciação acumulada de 8.73%, impulsionada em parte pela persistente depreciação do Dólar Americano nos mercados internacionais.

Assim, a contínua depreciação do dólar no contexto do mercado internacional, contribuiu para a estabilidade do Metical, registando uma taxa média de MT 29.81 por cada Dólar Americano no último dia de 2012.

No que diz respeito ao Rand e o Euro, verificou-se uma valorização acumulada de 10.79% e 4,52% até 31 de Dezembro de 2012. A apreciação do Metical em relação a esta divisa, em parte, suavizou a pressão sobre os preços dos produtos domésticos e dos

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

alimentos, culminando com uma taxa média do Metical face ao Rand e Euro de 3,47 Meticais/Rand e 38,9 Meticais Euro respectivamente.

Em 2012, a carteira de BT's não teve variação significativa relativamente a sua estrutura de 2011, a fixar-se em MT 23,073 milhões contra 22,857 milhões de 2011.

Durante o ano, o Banco de Moçambique reviu em baixa as taxas da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) para 9.50% e 2.25%, respectivamente.

Tabela 1 Operações do Mercado Monetário Interbancário

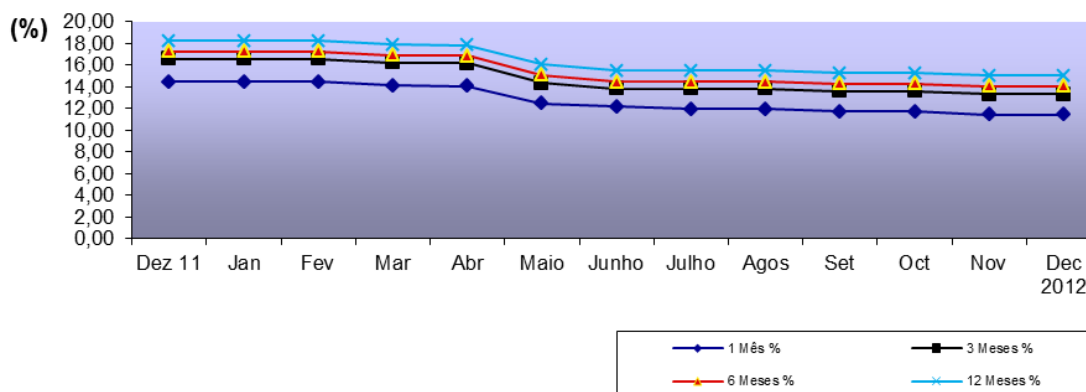
| Operações | Taxa de | | Taxa de | | Taxa de | | Taxa de | | Taxa de | |
|-----------|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | Saldo em 10 ^{^6} MT DEZ/08 | juro média em Dez/08 (%) | Saldo em 10 ^{^6} MT DEZ/09 | juro média em Dez/09 (%) | Saldo em 10 ^{^6} MT DEZ/10 | juro média em Dez/10 (%) | Saldo em 10 ^{^6} MT DEZ/11 | juro média em Dez/11 (%) | Saldo em 10 ^{^6} MT DEZ/12 | juro média em Dez/12 (%) |
| BT's | 19,200.00 | 14.26 | 22,602.00 | 10.28 | 13,551.00 | 15.09 | 22,857.00 | 12.06 | 23,073.00 | 3.23 |
| Permutas | 36.40 | 12.43 | 50.00 | 7.95 | 51.00 | 13.14 | 51.00 | 11.67 | 67.00 | 2.90 |
| FPD | 760.00 | 10.25 | 150.00 | 3.00 | 69.00 | 4.00 | 190.00 | 5.00 | 830.00 | 2.25 |
| FPC | 109.00 | 14.50 | 149.00 | 11.50 | 1,696.00 | 15.50 | 271.00 | 15.00 | 56.00 | 9.50 |

Fonte: Banco de Moçambique - Relatório Anual do Banco de Moçambique 2010 e 2012

A MAIBOR observou um comportamento constante de Dezembro de 2011 a Abril de 2012, de Maio a Junho verificou-se uma queda que se manteve constante de Julho a Dezembro de 2012. Este último período demonstra uma estabilidade da taxa interbancária oferecida pelos bancos locais.

Deste modo, de Dezembro de 2011 a Abril de 2012, a MAIBOR manteve-se a níveis médios de 14.31%, 16.42%, 17.11%, 18.09%, para os meses de Maio e Junho de 2012, as médias das taxas situaram-se em níveis de 12.33%, 14.1%, 14.78% e 16.04%, e para os meses de Julho a Dezembro de 2012, foram 11.7%, 13.59%, 14.29%, e 15.28%, para as maturidades de 1, 3, 6 e 12 meses, respectivamente.

Gráfico 3 Evolução mensal da MAIBOR 2012



Fonte: Banco de Moçambique

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

No mercado de retalho, a tendência de queda das taxas iniciada em 2011, manteve-se para as taxas de juro médias nominais, para a maturidade de um ano, tanto para as operações activas, assim como passivas. Como consequência, a taxa de juro máxima activa reduziu em termos acumulados em 350pb para 28% em Dezembro de 2012, enquanto a taxa de operações passivas, para a mesma maturidade situou-se em 14.5% em Dezembro de 2012, elevando, deste modo, o *spread* entre as duas taxas de 12,74% em 2011 para 13,5% em 2012.

A *prime rate* também registou uma queda acentuada, ao passar em termos médios de 22% em Dezembro de 2011 para 18.25% em Dezembro do ano em análise. A taxa de juro real aumentou significativamente, mantendo-se positiva ao longo de todo o ano devido à desaceleração da inflação média móvel de 12 meses em 2012. Assim, a taxa de juro dos empréstimos para o prazo de um ano decresceu em 355pb para 15,53%, enquanto a dos depósitos com a mesma maturidade caiu em 190pb situando-se em 11,46%.

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

5 **Análise Agregada do Sector Bancário**

5.1 **Activos agregados**

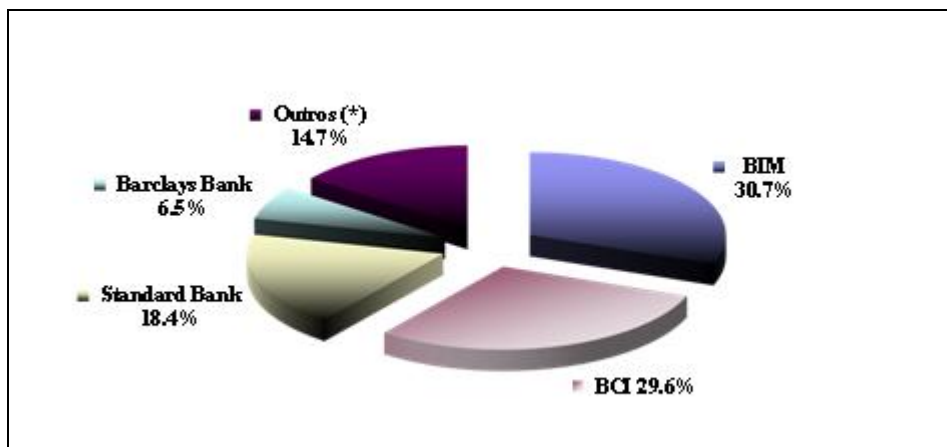
A banca Moçambicana continua com o papel de principal impulsionadora da economia, tendo o seu activo apresentado um crescimento agregado de 30% quando comparado com o ano anterior, perfazendo em 2012 um total de MT 229 974 946 milhares contra os MT 180 213 400 milhares verificados em 2011. Os seguintes factores determinaram este crescimento:

- Incremento das aplicações em outras instituições de crédito. Segundo o relatório anual do Banco de Moçambique de 2012, dada a baixa das taxas de juros dos Bilhetes de tesouro, constatou-se no mercado uma maior apetência para as aplicações em outras instituições de crédito (80%) em forma de depósitos à ordem nas sedes e sucursais das instituições no estrangeiro (917%), e em outras instituições de crédito também no estrangeiro (72%). O incremento dos depósitos à ordem no estrangeiro, principalmente nas sedes internacionais dos bancos, surge como resultado da crise que durante o ano económico de 2012 devastou a zona euro e por sua vez apelou a um reforço de liquidez interna e consequente defluxo de capitais nas suas sucursais.
- Evolução da carteira agregada de crédito. Embora em 2012 tenha registado uma diminuição de peso na estrutura do balanço (48%) quando comparado com 2011 (51%) a carteira de crédito teve um incremento líquido de 20,7% quando comparado com 2011. O incremento da carteira foi directamente influenciado pela (i) baixa nas taxas de juro directivas nomeadamente a FPC que se fixou em 9.5% em Dezembro de 2012 contra os anteriores 15% no início do mesmo ano; e (ii) pela redução do coeficiente de reservas obrigatórias, que no final do ano situaram-se ao nível de 8% (8,5% em 2011). De salientar que a política macroeconómica do Banco de Moçambique relativa aos títulos de dívida pública associada a estabilidade do mercado cambial, também serviram de impulsionadoras para este sector de actividade.

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Os quatro maiores bancos de Moçambique, nomeadamente o Banco Internacional de Moçambique, o Banco Comercial e de Investimentos, o Standard Bank e o Barclays Bank Moçambique, detêm cerca de 85% (mais 2 pp que em 2011) do total dos activos agregados do sector, enquanto que 15% é detido pelos restantes bancos, como a seguir se ilustra:

Gráfico 4 Comparticipação do Banco nos activos agregados



Fonte: CEEG

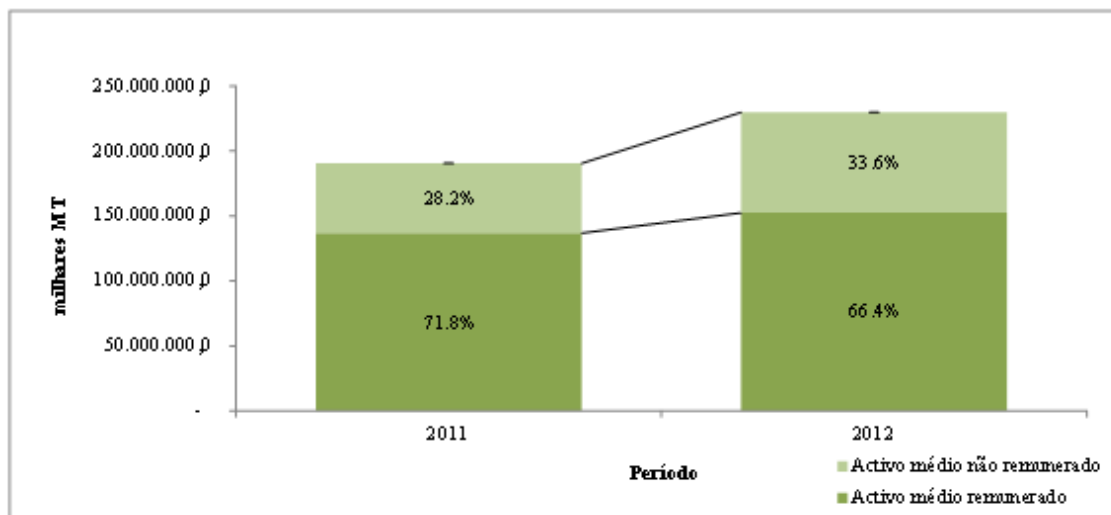
(*) – ABC, FNB, MCB, ICB, BMI, MB, BO, SOC, PRO e BU

Relativamente ao “*ranking*” dos Bancos por ordem decrescente do valor do activo em 2012, o destaque vai para o Banco Internacional de Moçambique que manteve a liderança do sector, seguido do Banco Comercial e de Investimentos e do Standard Bank. Em 2012, as três primeiras posições não se alteraram em relação a 2011. Tomando o ano de 2011 como base de comparação, verificaremos que o Banco Internacional de Moçambique, cedeu 2pp da sua posição e os bancos de nicho cederam 1pp da sua posição em benefício do Banco Comercial e de Investimentos, como resultado da constante pressão que se observa no mercado financeiro.

Como forma de fazer face ao elevado risco que enfrentam, os bancos têm vindo ao longo dos anos, a investir mais em activos geradores de rendimento. No entanto durante o ano de 2012 esta tendência alterou visto que 5.5pp dos activos remunerados foram desinvestidos no mercado bancário. Tal fenómeno está associado aos depósitos à ordem efectuados por alguns bancos nas sucursais e sedes, e à massiva expansão da rede bancária observada durante o ano de 2012 financiada principalmente pelo capital social para as novas entradas no mercado. Assim, para 2012 os bancos observaram um peso de activos remunerados de 66,4% (71,8% em 2011).

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Gráfico 5 Estrutura do activo médio 2011 - 2012



Fonte: CEEG

O total do activo agregado ponderado por risco, que é medido pela classificação dos diversos escalões de activos dos bancos por classes e ponderadores de risco, continuou a tendência ascendente do ano anterior, com uma taxa de crescimento de 35% (29% em 2011).

A estrutura do activo continuou a ser dominada pelo crédito à clientes que no final de 2012 representava cerca de 49% do activo total (54% em 2011). Com a entrada em vigor das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRFs) no sistema bancário, houve alterações na base de cálculo dos fundos próprios. A alteração regulamentar consistiu principalmente na inclusão de novos elementos (positivos e negativos) elegíveis para a determinação dos fundos próprios, o que por sua vez alterou a composição dos elementos associados aos fundos próprios de base e complementares para efeitos de solvabilidade. Segundo o relatório anual do Banco de Moçambique, estas medidas contribuíram para que o rácio de solvabilidade, que mede a adequacidade do capital, apresentasse um acréscimo de 12.1% em 2011 para 12.4 % em 2012, acima do limite mínimo de 8% exigido por lei. De referir que o rácio de solvabilidade do sector apresenta uma sobretaxa de cumprimento de 4.4% (4.1% em 2011), indicando uma estrutura sólida de adequacidade agregada dos capitais.

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

5.2 Estrutura do balanço

A comparticipação dos activos médios remunerados no total do activo em 2012 observou uma queda de 5.5pp, passando de 71.8% em 2011 para 66.4%. Os passivos médios onerosos, representando cerca de 51% do passivo em 2012, observaram uma descida em relação a 2011 (55%).

O aumento dos activos médios remunerados foi maioritariamente devido ao aumento da carteira de crédito agregada em cerca de 42% e ao aumento dos activos financeiros, maioritariamente representados pelos activos financeiros disponíveis para venda, nomeadamente títulos de dívida pública que cresceram 26.9%.

Os outros recursos alheios diminuíram 44.1% em 2012. Esta diminuição resultou fundamentalmente da diminuição da rubrica de outros recursos de clientes em 49.3%, que, por sua vez, foi influenciada pelo facto de deixar de incluir neste grupo de contas os recursos consignados e diminuição das operações de venda com acordo de recompra. Estas rubricas passaram a estar incluídas no grupo de contas designadas “contas diversas” pelo que se nota em 2012, um crescimento substancial desta rubrica aumentando o seu contributo na estrutura do passivo de 3.7% em Dezembro de 2011 para 10.6% em Dezembro de 2012. Refira-se que, as operações de venda com acordo de recompra e os recursos consignados representavam em 2011 61.6 % dos outros recursos alheios (Relatório Anual do Banco de Moçambique 2012).

5.3 Depósitos

Em 2012, os depósitos agregados do sistema atingiram MT 175 070 436 contra MT 133 191 888 em 2011, representando um crescimento de 31.44%, em termos nominais, acompanhando o mesmo crescimento da massa monetária, medido pelo M2.

Este comportamento deveu-se sobretudo:

- Ao crescimento económico na ordem dos 7.2%;
- A redução da taxa de Reservas Obrigatórias que determinou menor fuga dos recursos;
- O efeito multiplicador de crédito através das políticas monetárias expansionistas;
- A entrada do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) destinado à aquisição de factores dentro da economia (excluindo o das importações de equipamentos); e
- À contínua expansão da rede de agências bancárias e das estratégias mais concorrenciais de captação de poupanças que se têm evidenciado pelas campanhas publicitárias.

Em termos da estrutura dos depósitos em 2012, os depósitos à ordem cresceram ligeiramente em relação à 2011, na ordem de 2pp, em detrimento da queda dos

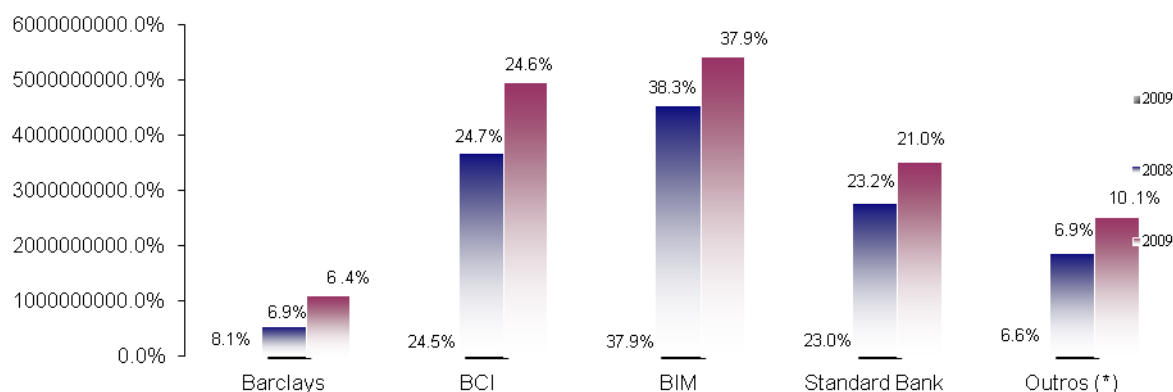
Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

depósitos a prazo e dos depósitos com pré-aviso, pela mesma percentagem. Em termos reais, no final de 2012 os depósitos à ordem representavam 71,0% dos depósitos totais (69,0% em 2011).

O ano de 2012 foi caracterizado por uma cedência dos bancos maiores de cerca de 3.5pp da quota de mercado anteriormente conquistada em benefício dos bancos de nicho BCI e Barclays Bank. Entre os bancos maiores, o BIM cedeu cerca de 2.9 pp da sua quota.

Contrariamente ao que se observou em 2011, os depósitos agregados dos bancos de nicho, cresceram mais 0.5pp do que os depósitos agregados dos quatro maiores bancos, tendo alcançado 14.4% (13.9% em 2011). Os quatro maiores bancos tiveram um decréscimo total de 0.4 pp.

Gráfico 6 Quotas de Mercado – Depósitos



Fonte: CEEG

(*) – ABC, FNB, MCB, ICB, BMI, MB, BO, SOC, PRO e BU

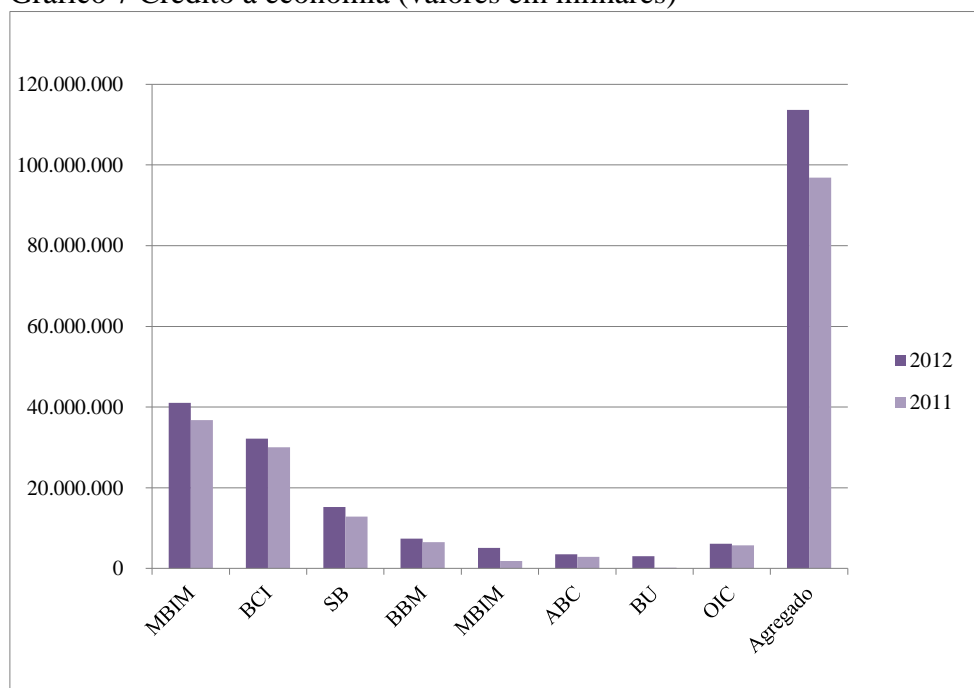
Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

5.4 Crédito

No ano de 2012, o crédito observou um crescimento de 17.29% quando comparado com 2011, atingindo MT 113 620 236 milhares (MT 96 869 122 em 2011).

O aumento do crédito à economia está associado (i) à forte procura por crédito, tanto pelas empresas, para financiamento de meios circulantes e para investimento, como por particulares, para consumo e aquisição de bens imobiliários, (ii) ao aumento de projectos de investimento de risco aceitável e com maiores retornos e (iii) à diminuição das taxas directivas do mercado.

Gráfico 7 Crédito à economia (valores em milhares)

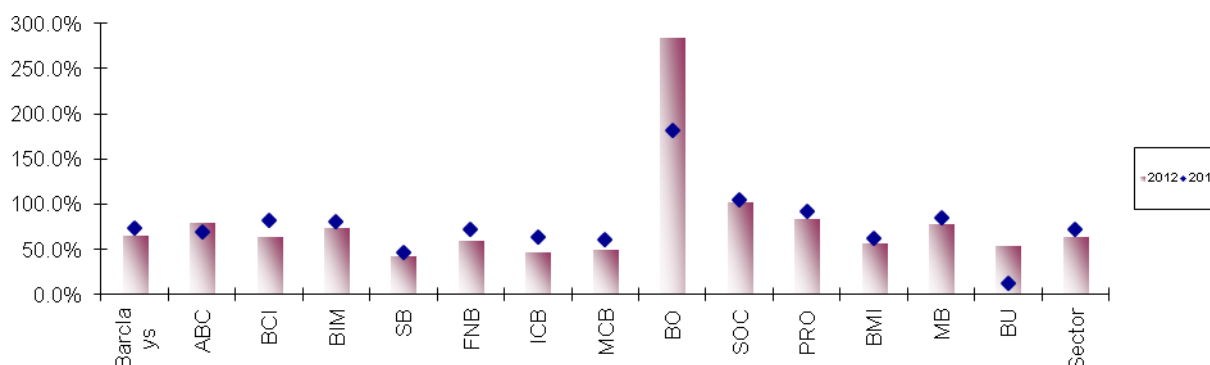


Fonte: CEEG

Dado que o crédito teve um incremento inferior aos depósitos, o rácio de transformação de depósitos em crédito decresceu de 73% em 2011 para 65% em 2012 conforme ilustra o gráfico abaixo.

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Gráfico 8 Rácio de transformação de depósitos em crédito



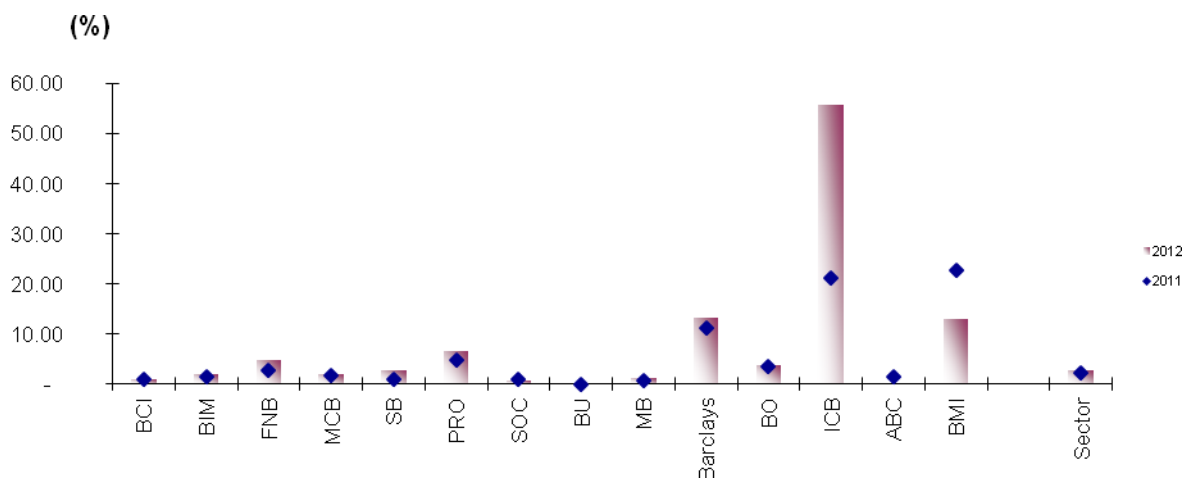
Fonte: CEEG

A qualidade do crédito sofreu uma ligeira depreciação, reflectindo numa (i) subida do rácio de crédito vencido sobre o crédito total, de 2.23% em 2011 para 2.67% em 2012 e (ii) a persistência do rácio de Imparidade específica sobre o crédito total que se estabeleceu em 3.29% desde 2011.

Dentre os vários factores associados à deterioração da qualidade do crédito, são de destacar, a contínua competitividade no mercado financeiro que se caracterizou numa entrada massiva de bancos no mercado, com maior apetite à riscos financeiros.

Relativamente ao *ranking* da qualidade de crédito, o African Banking Corporation, o Banco Único lideraram em termos de qualidade de crédito, avaliada pelo rácio de crédito vencido e duvidoso/crédito total, com percentagens de crédito vencido e duvidoso abaixo de 1pp, seguidos do Banco Comercial e de Investimentos com 0.96%, conforme o Gráfico 9.

Gráfico 9 Rácio de crédito vencido e duvidoso/crédito total



Fonte: CEEG

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

5.5 Rendibilidade

Contrariamente a tendência que vem sendo observada durante os anos anteriores, em 2012, observou-se um decréscimo dos lucros líquidos na ordem dos -17.73% (26.51% em 2011) totalizando MT 4 128 879 milhares (MT 5 018 774 milhares em 2011).

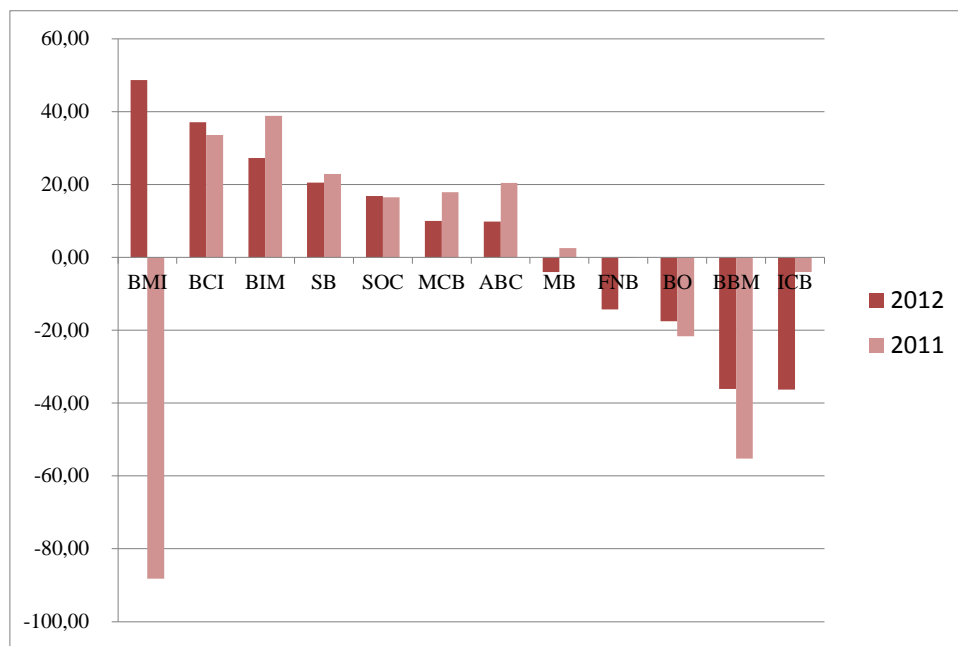
A desaceleração da taxa de crescimento dos resultados líquidos esteve intrinsecamente ligada à:

- Redução das taxas directoras de crédito nomeadamente à FPC que no final de 2012 situou-se nos 9,5% contra os 15% registados no período homólogo;
- “Repricing” dos créditos nos prazos residuais em razão da indexação da taxa de juro à FPC, fortemente correlacionada com a PLR dos grandes bancos do sistema na moeda local;
- Maior competitividade entre os bancos comerciais depois da entrada em 2011 de 4 novos operadores, o que dispersou a carteira de crédito dos bancos comerciais ao mesmo tempo que abriu espaço para revisão em baixa das taxas de juro pré estabelecidas nos contratos de financiamento, associado ao decréscimo dos resultados líquidos do MBIM, que representa cerca de 70% dos resultados do sistema bancário.

De igual forma a Rendibilidade dos Fundos Próprios diminuiu 8,11pp, atingindo 16,46% em 2012 contra os anteriores 24,42% de 2011. A Rendibilidade dos Activos Totais foi de 2.3%, observando um decréscimo de 1.04pp, após uma taxa de 3.10% em 2011.

Gráfico 10 Rendibilidade dos Fundos Próprios (%)

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012



Fonte: CEEG

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Tabela 2 Rendibilidade de Fundos Próprios Médios e Activos Médios (ROE e ROA)

| Instituição Financeira | 2012 | | 2011 | |
|------------------------------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| | ROE | ROAA | ROE | ROAA |
| Banco Procredit | (36,35) | (5,48) | (4,07) | (1,30) |
| Standard Bank | 20,53 | 3,23 | 22,83 | 3,56 |
| Banco Internacional de Moçambique | 27,23 | 4,63 | 38,80 | 6,01 |
| Banco Comercial e de Investimentos | 37,05 | 2,18 | 33,61 | 1,93 |
| African Banking Corporation | 9,80 | 1,14 | 20,45 | 2,55 |
| Barclays Bank Moçambique | (36,09) | 1,92 | (55,26) | 1,92 |
| Banco Mercantil e de Investimento | 48,64 | (2,99) | (88,18) | (5,16) |
| Banco Internacional de Comércio | (43,60) | (7,49) | 2,53 | 0,29 |
| Mauritius Commercial Bank | 9,95 | 1,91 | 17,84 | 3,83 |
| Moza Banco | (4,03) | (0,65) | 2,57 | 0,73 |
| First National Bank | (14,27) | (1,76) | (0,16) | (0,02) |
| Banco Oportunidade | (17,53) | (5,09) | (21,69) | (7,75) |
| Banco Único | (42,90) | (6,16) | (95,94) | (41,07) |
| Banco Socremo | 16,83 | 3,82 | 16,47 | 4,08 |
| Sector | 15,80 | 2,01 | 21,57 | (2,17) |

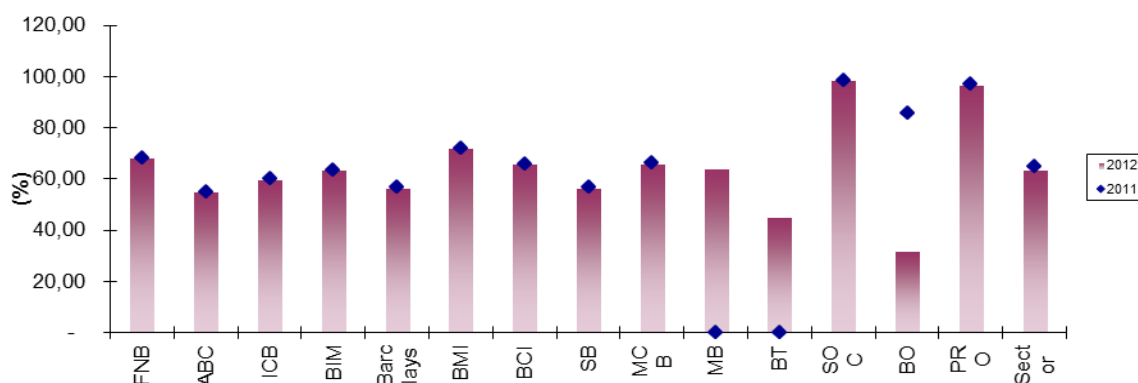
Fonte: CEEG

Depois de estar na última posição em 2011, o BMI demonstrou ser o banco mais rentável em termos de fundos próprios com 48.64% (-88.18% em 2011), lugar ocupado em 2011 pelo Banco Internacional de Moçambique com 38.8%, e que este ano reduziu para 27.23, cedendo assim, a segunda posição para o Banco Comercial e de Investimentos com 37.05%.

Por outro lado, e em termos dos activos mais rentáveis, esteve de novo o Banco Internacional de Moçambique em primeiro lugar com 4.63% (6.01% em 2011), seguido do Banco Socremo com 3.82% (4.08% em 2011) e do Standard Bank com 3.23%.

A margem financeira tem contribuído grandemente para o total do produto bancário. No entanto esta variável registou um ligeiro decrescimento de 499 milhares conforme o gráfico seguinte.

Gráfico 11 Participação da margem financeira sobre o produto bancário

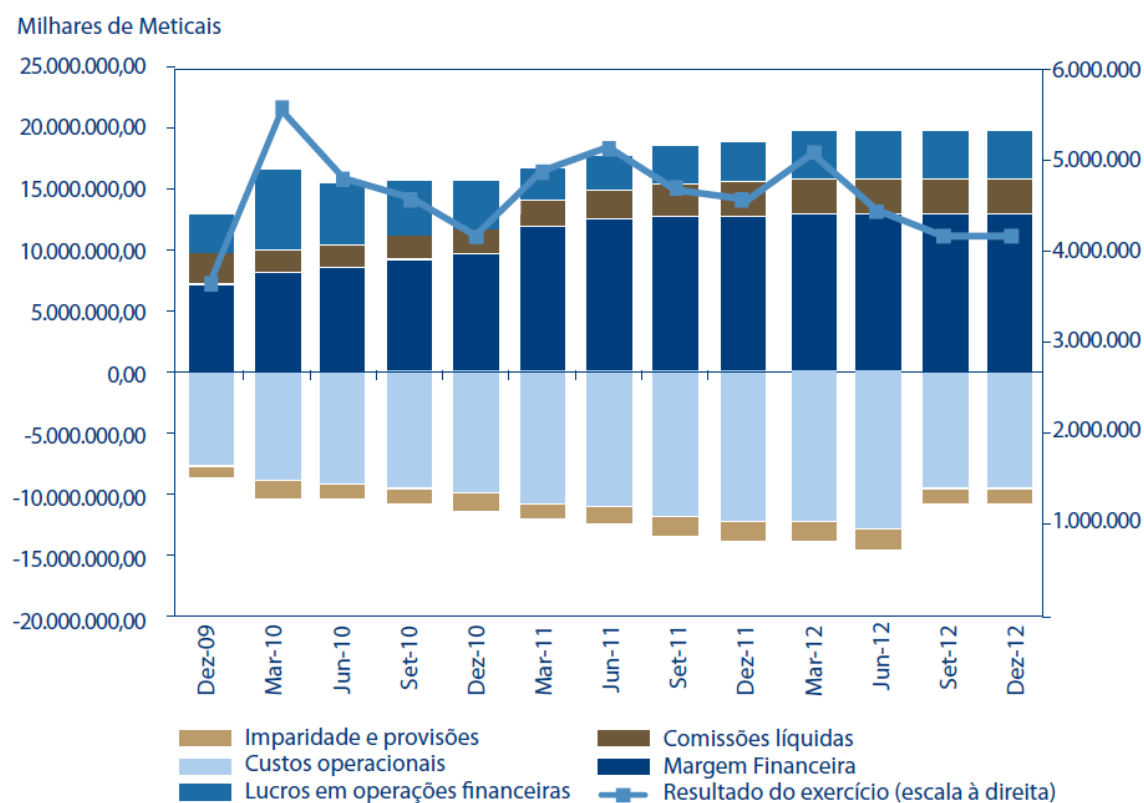


Fonte: CEEG

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

À medida em que os bancos vão crescendo a dependência do produto bancário em relação à função tradicional de concessão de crédito vai diminuindo, o que demonstra um real desenvolvimento dos serviços suplementares fornecidos pela banca.

Gráfico 12 Produto bancário



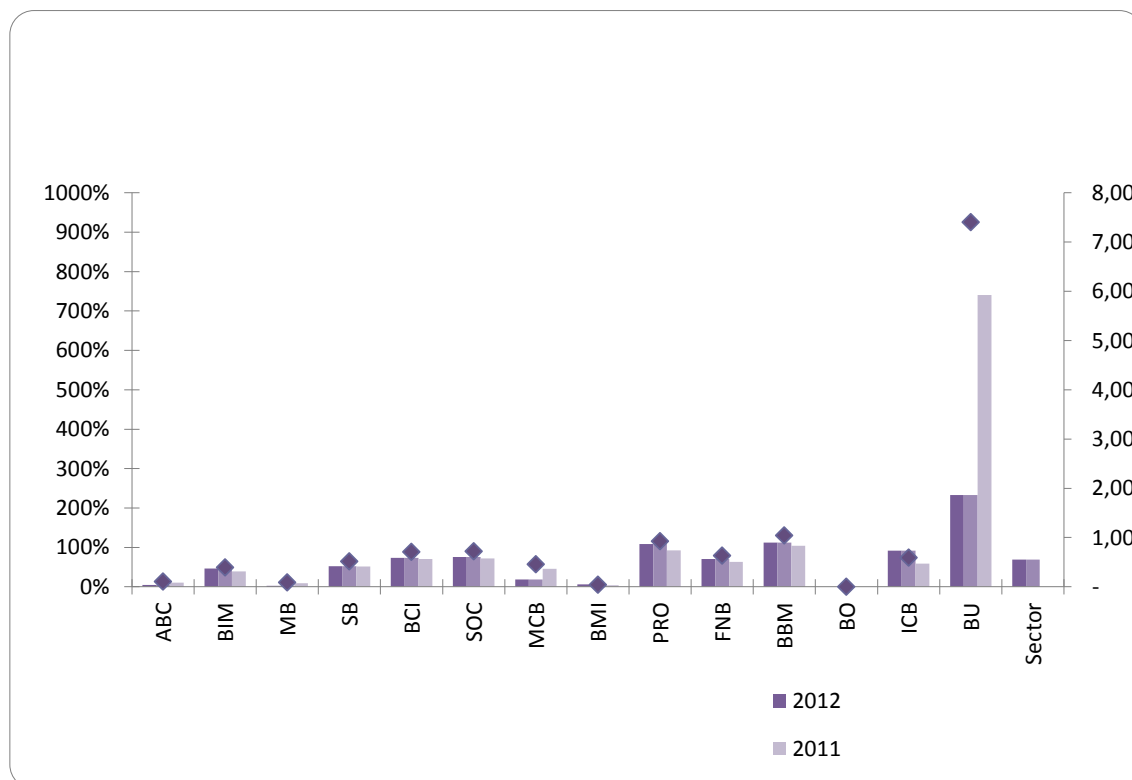
Fonte: Relatório anual do Banco de Moçambique

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

5.6 Eficiência

Em 2012, os bancos necessitaram numa base agregada de 0.69 meticais para produzir 1 metical, medindo assim um rácio de eficiência de cerca de 69 % contra 105% em 2011. A eficiência cresceu consideravelmente em relação ao período homólogo, resultado da consolidação estrutural dos novos bancos durante o ano de 2012. Os custos operacionais tiveram o seu apogeu devido aos elevados custos estruturais, aos planos de expansão da rede bancária no país, bem como o aumento dos preços de bens e serviços específicos. Ao nível do sector em Moçambique, em 2012, o banco mais eficiente foi o African Banking Corporation com um rácio de 33.81% (61.47% em 2011), devido sobretudo às economias de escala já alcançadas, seguido do Banco Internacional de Moçambique com 47.42% (50.14% em 2011) e em terceiro lugar o Standard Bank com 50.26% (54.18% em 2011). O Banco Único, por ser novo no mercado ainda não atingiu níveis de eficiência. Para efeitos desta análise não foi considerado o Banco Oportunidade por apresentar níveis de ineficiências que distorcem a média.

Gráfico 13 Rácio de eficiência



Fonte: CEEG

CEEG-Centro de Estudos em Economia e Gestão da Faculdade de Economia & Associação
Moçambicana de Bancos

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

6 **Análise da influência de factores qualitativos no ambiente de negócios**

6.1 **Descrição dos indicadores qualitativos**

O presente capítulo refere-se a análise estatística da sensibilidade aos diferentes factores específicos de carácter qualitativo, entre os operadores do segmento bancário. Os factores qualitativos estão agrupados em quatro grandes grupos a saber:

I. Principais desenvolvimentos no ambiente bancário

(i) Aumento de requisitos de regulamentação, (ii) HIV/SIDA, (iii) Aumento da concorrência, e (iv) Segmentos restritivos.

II. Fraquezas no ambiente bancário

(i) Regulação excessiva, (ii) Regulação deficitária, (iii) Fraco ambiente fiscal, (iv) Ambiente contabilístico fraco, (v) Capital e mercados monetários subdesenvolvidos, (vi) Acesso ao capital, (vii) Oportunidade de crescimento de activos, (viii) Gestão corporativa, (ix) Competências para gestão de risco, (x) Crime/corrupção, (xi) Má combinação dos activos/passivos.

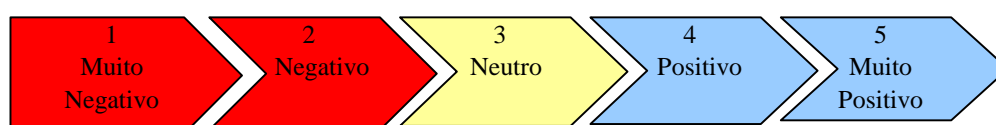
III. Desafios enfrentados nas operações rotineiras

(i) Políticos, (ii) Reguladores, (iii) Económicos/relativos ao mercado, (iv) Sociais (demográficos, expectativas), (v) Tecnológicos, (vi) Qualificações e competências e (vii) Legais.

IV. Factores Críticos de Sucesso

(i) Crescimento do lucro, (ii) Rendibilidade dos fundos próprios, (iii) Rendibilidade dos Activos, (iv) Outras medidas de rendibilidade, (v) Partilha do mercado, (vi) Satisfação do cliente, (vii) Inovação, e (viii) Tipo do produto/serviço.

A escala usada para medir o nível de satisfação foi:



Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

6.2 Resultados

Os operadores bancários foram solicitados a atribuir uma nota a cada factor qualitativo com impacto sobre o ambiente bancário. Uma nota de 1 é atribuída ao factor menos importante e uma nota de 5 para factores considerados mais importantes.

Os gráficos seguintes mostram as notas atribuídas aos factores qualitativos com impacto sobre o ambiente bancário em 2012, determinadas pela média simples das notas atribuídas a cada factor por cada Banco.

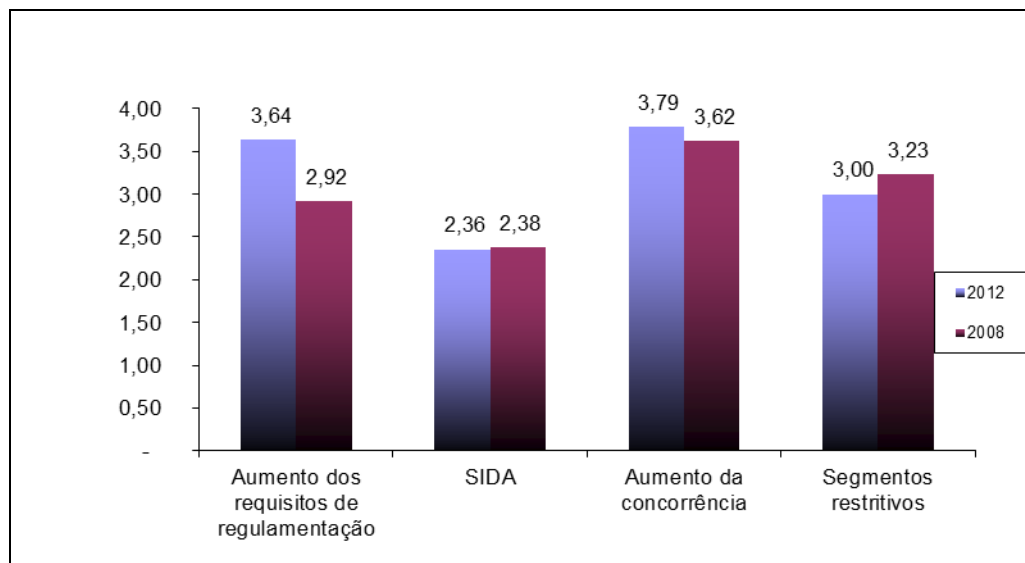
A média das notas por factor não indica necessariamente que existe consenso entre os operadores mas foi determinada para efeitos de simplificação da análise e por fazer sentido, manter a análise de cada factor de forma agregada.

Principais desenvolvimentos no ambiente bancário

O aumento da concorrência foi a componente mais votada como a principal responsável do desenvolvimento no ambiente bancário (Gráfico 14), seguida dos requisitos de regulamentação. Num mercado concorrencial e em constante evolução, o desenvolvimento económico da sociedade obriga a que as instituições financeiras aumentem os requisitos de regulamentação, de forma a fazer acompanhamento dos desafios a ele associados e assegurar que o sector financeiro enfrente as exigências do mercado.

O SIDA continua a representar o factor de menor impacto para o desenvolvimento do sector bancário. Mesmo assim, o factor SIDA representa um custo adicional para o sector por causa de perdas de quadros e técnicos capacitados difíceis de substituir dado o tempo necessário para a sua formação e desenvolvimento. Adicionalmente, os bancos veem-se na contingência de consolidarem programas de aconselhamento e sensibilização sobre as consequências desta doença.

Gráfico 14 Principais desenvolvimentos no ambiente bancário



Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

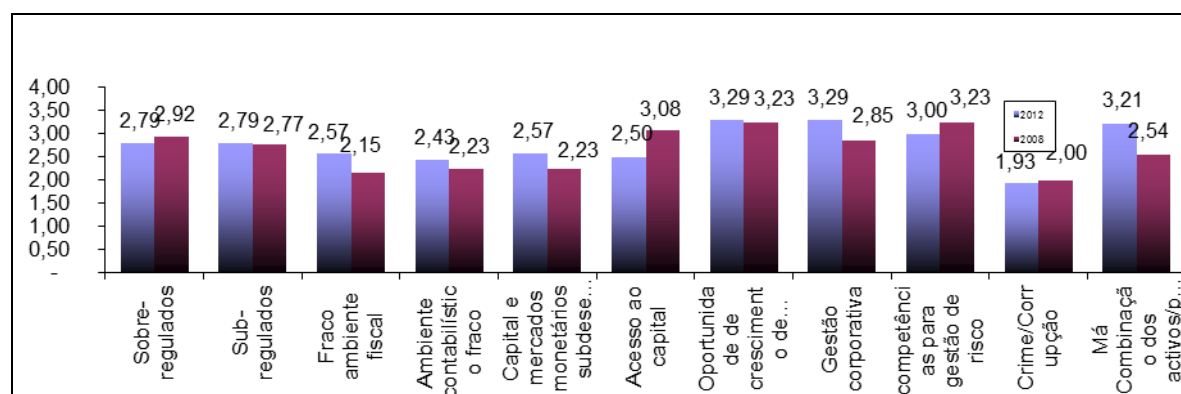
Fonte: CEEG

Fraquezas no ambiente bancário

As componentes mais votadas nesta secção foram a oportunidade de crescimento de activos, gestão corporativa, e má combinação dos activos/passivos, com uma ligeira subida em relação ao ano 2008, ver Gráfico 15. A maior subida deu-se na componente de má combinação dos activos/passivos (cerca de 0.67 pontos). Apesar da combinação dos activos/passivos ter sido mais votada como um dos pontos fracos do ambiente bancário os respondentes manifestarem que as competências para gestão de risco estão a melhorar.

Por outro lado, dentre as componentes que têm menor impacto nas fraquezas no ambiente bancário, destaca-se o crime/corrupção, que segundo os operadores os seus efeitos não são condicionantes das boas práticas de negócio. Adicionalmente, houve descidas significativas de algumas fraquezas do ambiente bancário nomeadamente; acesso ao capital, competências para gestão de risco e regulação excessiva.

Gráfico 15 Fraquezas no ambiente bancário



Fonte: CEEG

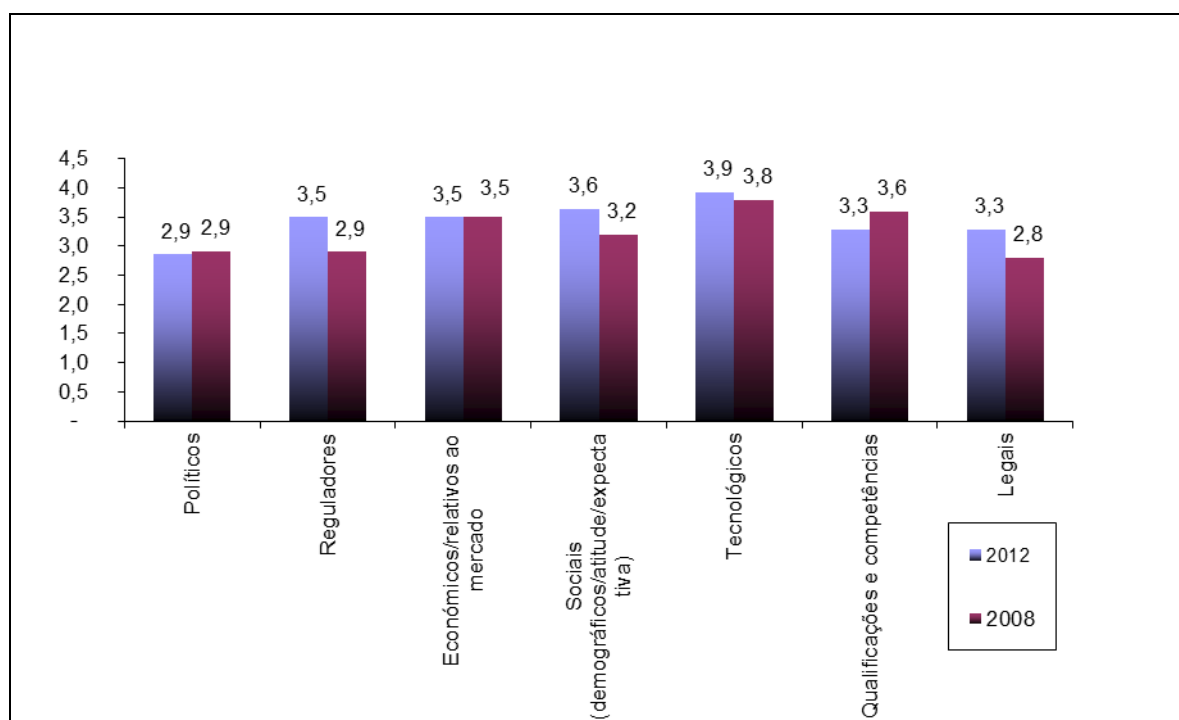
Impacto dos desafios enfrentados nas operações rotineiras

Os factores tecnológicos e sociais (demográficos/atitude/expectativa) foram mais uma vez considerados os maiores desafios em 2012, relativamente aos restantes factores qualitativos, ver Gráfico 16. Assiste-se cada vez mais, à utilização da banca electrónica para consulta de saldos, transferências bancárias, pagamentos usando POS's, entre outras operações que requerem tecnologia de telecomunicações e de informação mais desenvolvidas. A inovação associada a diversificação de produtos e serviços financeiros, permite uma clara diferenciação perante a concorrência e a satisfação das necessidades reais do cliente. A expectativa é que a tecnologia se mantenha na liderança dos desafios enfrentados para os próximos anos com a abertura da economia ao mercado regional da África Austral e ao actual desenvolvimento deste indicativo,

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

consubstanciado pela constante evolução tecnológica. A consolidação da legislação bancária aumentou de 2008 a 2012 segundo a opinião dos inqueridos conforme indicam as notas atribuídas aos desafios de reguladores e de carácter legal os factores políticos e associados a qualificações e competências tendem a diminuir.

Gráfico 16 Impacto dos desafios enfrentados nas operações rotineiras



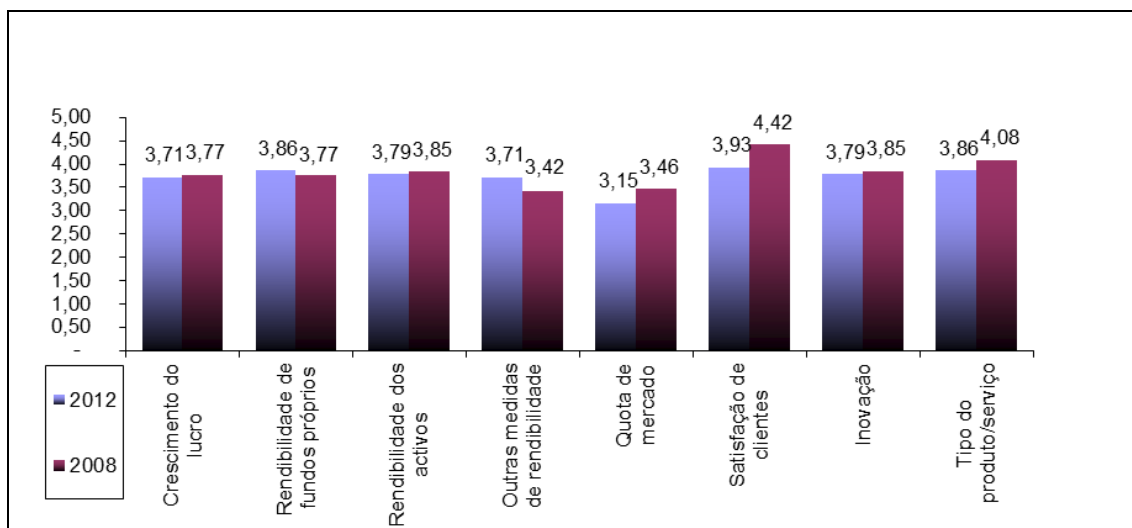
Fonte: CEEG

Factores críticos de sucesso

O sucesso no ambiente bancário em Moçambique além de ser medido pela satisfação de clientes e tipo do produto/serviço oferecido passou a integrar a rentabilidade de fundos próprios. Estes factores são considerados de maior importância relativamente a outros factores conforme o Gráfico 17. A manutenção da satisfação de clientes é considerada como factor crítico de sucesso desde 2008 e está intrinsecamente relacionado com o facto de que 76% (80% em 2008) dos activos serem financiados por depósitos de clientes, sendo deste modo a principal fonte de financiamento dos bancos para gerar proveitos que remuneram, por sua vez, o capital accionista dos bancos.

Gráfico 17 Factores críticos de sucesso

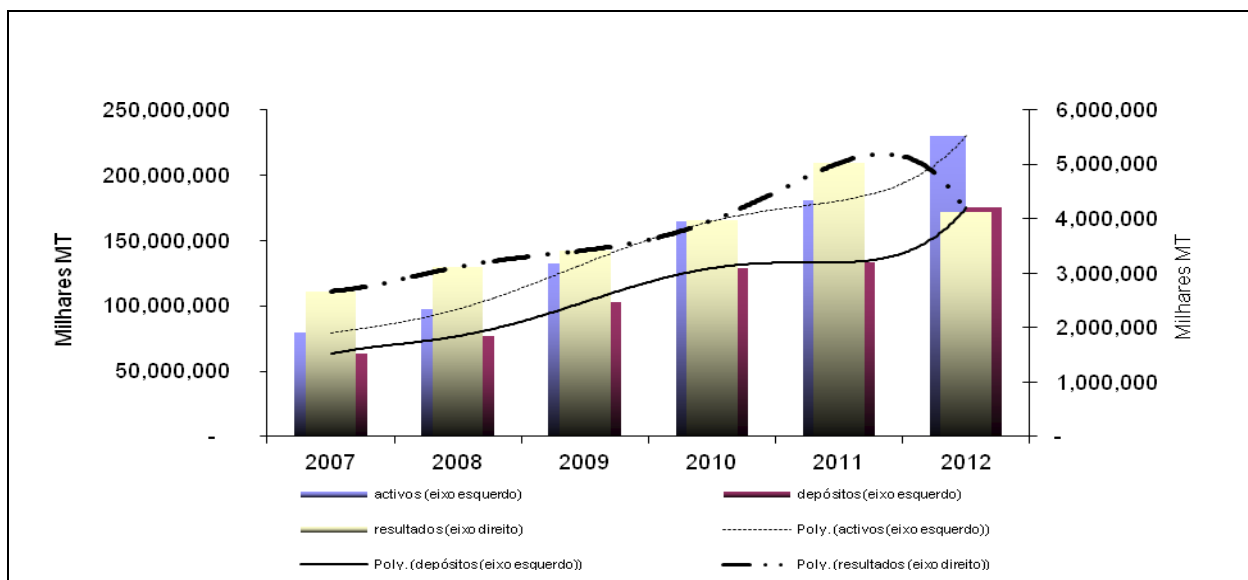
Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012



Fonte: CEEG

É importante notar a forte correlação existente entre os depósitos de clientes, volume de activos e resultados líquidos (Gráfico 18). A preocupação pela rendibilidade de capitais próprios sugere a existência no mercado moçambicano de novas oportunidades de investimento com retornos alicientes.

Gráfico 18 Relação entre activos, depósitos e resultados líquidos (2007 - 2012)



Fonte: CEEG

Na análise qualitativa aos factores críticos de sucesso do sector bancário, é de referir que estes sofreram ligeiras variações de 2008 a 2012.

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

7 Distribuição geográfica das agências de instituições de crédito²

A evolução das agências de instituições de crédito de 2008 a 2012 tem sido crescente. Com efeito, a quantidade de agências de instituições de crédito a operar no País passou de 344 para 501 balcões (Tabela 3), mercê, em parte, dos níveis satisfatórios de crescimento económico que o País vem registando e das medidas de estímulo à bancarização da economia lançadas pelo BM em 2007. Geograficamente, 375 das 501 agências encontravam-se localizadas na área urbana dos quais 186 estão na cidade de Maputo.

Em termos absolutos, a maior parte das novas agências que entraram em funcionamento nos últimos oito anos localizam-se na cidade de Maputo (42 isto é 186-144). No entanto, em termos relativos, as províncias de Tete e Cabo Delgado registaram o maior crescimento de agências (200%), o que, conjugado com a dinâmica registada nas outras províncias, resultou na redução do nível de concentração dos balcões das instituições de crédito na cidade de Maputo, que passou de 41.86% do total, em 2008, para 37.13%, em 2012.

Tabela 3: Distribuição geográfica das agências de instituições de crédito

| | 2008 | % do total | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | % do total | % 2012/2008 |
|-----------------|------|------------|------|------|------|------|------------|----------------|
| Cid. de Maputo | 144 | 41,86 | 141 | 156 | 171 | 186 | 37,13 | 129,17 |
| Prov. de Maputo | 36 | 10,47 | 35 | 41 | 50 | 51 | 10,18 | 141,67 |
| Gaza | 18 | 5,23 | 26 | 30 | 32 | 31 | 6,19 | 172,22 |
| Inhambane | 20 | 5,81 | 27 | 28 | 29 | 29 | 5,79 | 145,00 |
| Sofala | 31 | 9,01 | 33 | 39 | 44 | 46 | 9,18 | 148,39 |
| Manica | 16 | 4,65 | 17 | 22 | 24 | 24 | 4,79 | 150,00 |
| Tete | 17 | 4,94 | 20 | 26 | 29 | 34 | 6,79 | 200,00 |
| Zambézia | 15 | 4,36 | 16 | 21 | 22 | 24 | 4,79 | 160,00 |
| Nampula | 33 | 9,59 | 31 | 40 | 46 | 50 | 9,98 | 151,52 |
| Cabo Delgado | 8 | 2,33 | 9 | 10 | 15 | 16 | 3,19 | 200,00 |
| Niassa | 6 | 1,74 | 9 | 10 | 13 | 10 | 2,00 | 166,67 |
| Total | 344 | 100,00 | 364 | 423 | 475 | 501 | 100,00 | 145,64 |

Fonte: Comunicado nº 24/2012 – Banco de Moçambique, BM - XXXVII CONSELHO CONSULTIVO 2013

² Baseado no documento XXXVII CONSELHO CONSULTIVO PEMBA, 30 DE JANEIRO A 01 DE FEVEREIRO, 2013

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

7.1 Distribuição geográfica de balcões por distrito

Desagregando a distribuição geográfica de balcões para o nível distrital, verifica-se que mais 19 distritos passaram a contar com pelo menos um balcão entre 2008 e 2012. Com este acréscimo, a cobertura geográfica dos distritos por agências passou de 34% em 2008 (44 distritos) para 49% nos finais de 2012, o equivalente a 63 distritos (Tabela 4). Porém, a província de Maputo é a única que conta com pelo menos uma agência bancária em todos os seus distritos desde 2009, enquanto Niassa é a que apresenta a taxa de cobertura mais baixa, isto é, apenas 27% dos distritos têm pelo menos uma agência bancária.

Nas referidas estatísticas estão contabilizados, não apenas os distritos que contam com a presença física e permanente de pelo menos uma agência, mas também os que são cobertos por agências móveis, nomeadamente Gondola, Maganja da Costa, Namacurra e Nampula e por micro bancos (Morrumbene e Marrupa).

Tabela 4 Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias(a) e distritos até 31 de Dezembro de 2008 e 2012

| Províncias | Balcões em Funcionamento | | Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos | | | |
|-------------------|--------------------------|------------|--|-------------------------|--------------|-------------------------|
| | 2008 | 2012 | Balcões 2008 | Distritos cobertos 2008 | Balcões 2012 | Distritos cobertos 2012 |
| Maputo Cidade | 144 | 186 | | | | |
| Maputo Província. | 36 | 51 | 16 | 6 | 22 | 7 |
| Gaza | 18 | 31 | 10 | 6 | 20 | 6 |
| Inhambane | 20 | 29 | 9 | 4 | 15 | 9 |
| Sofala | 31 | 46 | 8 | 5 | 12 | 6 |
| Manica | 16 | 24 | 5 | 4 | 8 | 5 |
| Tete | 17 | 34 | 6 | 3 | 13 | 6 |
| Zambézia | 15 | 24 | 6 | 8 | 14 | 8 |
| Nampula | 33 | 50 | 6 | 4 | 10 | 8 |
| C. Delgado | 8 | 16 | 3 | 3 | 7 | 5 |
| Niassa | 6 | 10 | 1 | 1 | 5 | 3 |
| Total | 344 | 501 | 70 | 44 | 126 | 63 |

Fonte: Comunicado nº 24/2012 – Banco de Moçambique, Comunicado nº 24/2008 – Banco de Moçambique

No entanto, o sistema financeiro conta ainda com a contribuição de 7 cooperativas de crédito, 198 operadores de microcrédito e 24 agências de micro bancos. A maioria das cooperativas de crédito e dos operadores de microcrédito (Tabela 5) está localizada nas cidades e distritos cobertos por agências. Contudo, dos distritos não cobertos por

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

agências, 3 contam com a presença de organizações de poupança e empréstimo (Ancuabe, Balama e Namuno) e 10 beneficiam ou de serviços de crédito disponibilizados pelos operadores de microcrédito e/ou de serviços de transferências disponibilizados pelos agentes da instituição de moeda electrónica (Chicualacuala, Guijá, Mabote, Panda, Chibabava, Marínguè, Inhassunge, Pebane, Moma e Ribaué).

Tabela 5 Cobertura da Rede de Instituições Micro Financeiras – Distribuição por Províncias(a) e distritos até 31 de Dezembro de 2008 e 2012

| Províncias | Cooperativa de Crédito 2008 | Operadores de Micro Crédito 2008 | Micro Bancos 2008 | Coop. de Crédito 2012 | Operadores de Micro Crédito 2012 | Agencias de Micro bancos 2012 |
|------------------|-----------------------------|----------------------------------|-------------------|-----------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Maputo Cidade | 6 | | 4 | 3 | | |
| Maputo Província | 3 | 57 | 1 | - | 144 | 7 |
| Gaza | 1 | 3 | - | 1 | 12 | 2 |
| Inhambane | - | 3 | 1 | - | 9 | 1 |
| Sofala | - | 1 | - | - | 6 | 2 |
| Manica | - | 1 | 1 | - | 1 | 1 |
| Tete | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| Zambézia | - | 3 | - | - | 8 | 0 |
| Nampula | - | 5 | - | 2 | 7 | 3 |
| Cabo Delgado | - | 11 | 1 | - | 5 | 2 |
| Niassa | - | - | 1 | - | 4 | 4 |
| Total | 11 | 28 | 10 | 7 | 198 | 24 |

Fonte: Comunicado nº 24/2012 – Banco de Moçambique, Comunicado nº 24/2008 – Banco de Moçambique

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

7.2 Distribuição geográfica das ATM e POS

Quanto à distribuição geográfica das ATM e POS, à semelhança do que acontece com a das agências bancárias, nota-se que é nas cidades onde se concentra a maior parte destes canais de acesso (80% das 938 ATM e 90% das 8.499 POS), destacando-se a cidade de Maputo e Província de Maputo, com 47% das ATM e 64% das POS em finais de 2012 (Tabela 6). A nível nacional, entre 2008 e 2012, as ATM e POS incrementaram em 100% e 119%, respectivamente, sendo mais uma vez em Maputo onde se registou a maior variação absoluta (cerca de 177 ATM e 2604 POS), contra a província do Niassa que registou a menor variação (cerca de 15 ATM e 24 POS). Sem considerar Maputo, a maior variação relativa registou-se na cidade de Tete (com cerca de 239% em ATM e 394% em POS).

Ainda, segundo o relatório do XXXVII Conselho Consultivo 2013, 10 dos 65 distritos não cobertos por agências tem-se acesso aos serviços financeiros apenas através das POS (Massangena, Muanza, Mopeia, Namarroi, Memba, Muecate, Murrupula, Nacarôa, Ibo e Quissanga).

Tabela 6 Distribuição geográfica das ATM e POS de 2008 e 2012

| Províncias | Total ATM (até 31 Dez/08) | Total POS (até 31 Dez/08) | Total ATM (até 31 Nov/12) | Total POS (até 31 Nov/12) | % ATM (até 31 Nov/12) | % POS (até 31 Nov/12) |
|---------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Maputo Cidade | | | 356 | 4518 | 38% | 53% |
| Maputo Prov. | 262(**) | 2808(**) | 83 | 894 | 9% | 11% |
| Gaza | 25 | 135 | 57 | 392 | 6% | 5% |
| Inhambane | 21 | 195 | 57 | 444 | 6% | 5% |
| Sofala | 40 | 241 | 84 | 791 | 9% | 9% |
| Manica | 17 | 83 | 35 | 196 | 4% | 2% |
| Tete | 18 | 67 | 61 | 331 | 7% | 4% |
| Zambézia | 18 | 65 | 53 | 188 | 6% | 2% |
| Nampula | 41 | 182 | 90 | 490 | 10% | 6% |
| C. Delgado | 15 | 41 | 36 | 170 | 4% | 2% |
| Niassa | 11 | 61 | 26 | 85 | 3% | 1% |
| Total | 468 | 3878 | 938 | 8499 | 100% | 100% |

Fonte: Comunicado nº 24/2012 – BM, Comunicado nº 24/2008 – BM

Nota: (**) inclui Maputo Cidade

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

8 Descrição dos Indicadores

Tabela 7 Descrição dos Indicadores

| Indicador | Descrição |
|---|---|
| 1. Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios (ROE) | Resultado líquido após impostos do último exercício, dividido pelos fundos próprios médios, expresso em percentagem. |
| 2. Rendibilidade dos Activos Médios (ROA) | Resultado líquido após impostos do último exercício, dividido pelos activos totais médios, expresso em percentagem. |
| 3. Retorno sobre o Activo Total Ponderado | Resultado líquido após impostos do último exercício, dividido pelos activos totais ponderados, expresso em percentagem. |
| 4. Activos totais médios | Activo total para o último exercício mais o activo total para o exercício anterior, dividido por dois. |
| 5. Receitas líquidas de juros (Margem líquida de juros) | Juros e proveitos equiparados menos juros e custos equiparados. |
| 6. Outras receitas operacionais | Total de proveitos líquidos (depois de deduzidos os respectivos custos) não incluídos nos proveitos líquidos de juros. |
| 7. Spread de juro <i>Interest spread</i> | Diferença entre a taxa de juro dos activos médios remunerados (receita de juros/activos médios remunerados) e a taxa de juro paga sobre os passivos onerosos (custo de juros/passivo oneroso). |
| 8. Receitas totais | Receitas líquidas de juro mais outros proveitos. |
| 9. Contigências | Representa todas as contas extrapatrimoniais, incluem créditos documentários, garantias bancárias e outras prováveis responsabilidades (contingências) - activos contingentes e passivos contingentes cuja probabilidade de recebimento e pagamento só serão confirmados na ocorrência, ou na não ocorrência, de um ou mais acontecimentos futuros incertos que a entidade não controla totalmente. |
| 10. Lucro (prejuízo) operacional antes de imposto | Representa resultado antes de rendimentos/gastos das associadas. |
| 11. Lucro (prejuízo) antes de impostos | Resultado antes de impostos correntes e diferidos. |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

| Indicador | Descrição |
|---|--|
| 12. Lucro/(Prejuízo)Líquido | Resultado líquido após imposto, mas antes de dividendos e transferência para reservas. |
| 13. Activo total | Inclui aceites e acordos de recompra mas exclui garantias e outras contas extrapatrimoniais. |
| 14. Activo total ponderado | Activo total ponderado por níveis de risco, de acordo com as normas definidas pelo Banco de Moçambique. |
| 15. Activos remunerados | Total de activos que rendem juros. |
| 16. Activo médio remunerado | Total de activo remunerado do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. |
| 17. Passivo oneroso | Total de passivo que paga juros. |
| 18. Passivo médio oneroso | Total de passivo oneroso do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois |
| 19. Crédito Concedido Total | O crédito inclui devedores e aceites mas exclui provisões gerais e específicas. |
| 20. Crédito vencido | Crédito em situação irregular (em mora). |
| 21. Crédito em risco/mal parado | Total de crédito e empréstimos para os quais não é prudente creditar proveitos na demonstração de resultados (crédito com sinais de imparidade). |
| 22. Imparidade do Balanço | Quantia registada de um activo que excede a sua quantia recuperável registado. Neste caso representa a imparidade registada no balanço para crédito vencido |
| 23. Provisões específicas (gasto de imparidade) | Representa a variação das imparidades ocorridas durante o ano, registada na conta de resultados, resultante da análise específica de crédito (caso à caso) . É portanto a soma dos valores para perda por imparidade de cada crédito |
| 24. Provisões Gerais (gasto de imparidade) | Representa as imparidades aplicadas no restante da carteira de crédito como um todo. |
| 25. Custos operacionais | Total de gastos, excluindo custo de juros e imparidade para crédito e outras provisões. |
| 26. Empréstimos subordinados | São empréstimos suportados por emissões de títulos específicos cujas clausulas incluam a reembolso de acções se necessário. |
| 27. Recursos de clientes | É o total de todos os depósitos captados no mercado. |
| 28. Depósitos à ordem | São os depósitos não remuneráveis. |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

| Indicador | Descrição |
|--|--|
| 29. Depósito à prazo | Os que são remuneráveis periodicamente à taxa de juro fixa ou variável. |
| 30. Outros recursos | Representa todas as outras captações efectuadas pelo banco que não sejam derivadas do mercado. (Exemplo emissão de obrigações, empréstimos de sócios). |
| 31. Percentagem de depósito total em MZM | Total de depósitos em MT/Total de depósitos (MT+USD). |
| 32. Número de empregados | Número de empregados a tempo inteiro |
| 33. Número de balcões | Total de sucursais utilizadas para a captação de depósitos, excluindo-se as ATM's, mas incluindo agências. |
| 34. Número de ATM's | Número de máquinas de levantamento automático. |
| 35. Número de PO's | Quantidade de PO's no mercado |
| 36. Cartões de Débito | Quantidade de cartões emitidos para o mercado |
| 37. Cartões de Crédito | Quantidade de cartões emitidos para o mercado |
| 38. População servida (Número de Clientes) | Quantidade de clientes em número |
| 39. Número de clientes Internet Banking | Quantidade de clientes que usam internet banking |
| 40. Fundos próprios | Capital social e prémios de emissão mais reservas distribuíveis e não-distribuíveis. |
| 41. Fundos próprios (de acordo com o regulamento do BM) | Fundos próprios calculados de acordo com os relatórios mensais enviados ao BM. |
| 42. Rácio de solvabilidade | Calculado de acordo com as normas do Banco Central no final do exercício. |
| 43. Liquidez | Calculado de acordo com as normas do Banco Central no final do exercício. |
| 44. Imparidade (Provisão) para crédito vencido e duvidoso do exercício/crédito médio | Provisão (Imparidade) para crédito vencido e de cobrança duvidosa do exercício, dividido pelo crédito médio. |
| 45. Imparidade (Provisões) gerais/ crédito total | Imparidade (Provisões) gerais de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total. |
| 46. Imparidade (Provisões) específicas/ crédito total | Imparidade (provisões) específicas de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total. |
| 47. Crédito vencido total/crédito total | Crédito em mora dividido pelo crédito total |
| 48. Imparidade (Provisões) específicas/ crédito mal parado | Imparidade (provisões) específicas de crédito pelo balanço dividido pelo crédito em risco total (crédito mal parado). |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

| Indicador | Descrição |
|---|---|
| 49. Variação do activo total | Percentagem de variação do activo total do exercício findo relativamente ao exercício económico anterior. |
| 50. Variação do crédito total | Percentagem de variação do crédito total do exercício findo, relativamente ao exercício económico anterior. |
| 51. Variação dos resultados operacionais antes de imposto | Percentagem de variação dos resultados antes de impostos do exercício findo, relativamente ao exercício económico anterior. |
| 52. Variação dos resultados após impostos | RAI do ano corrente menos RAI do ano anterior expresso em percentagem. |
| 53. Variação dos resultados líquidos | Percentagem de variação dos resultados líquidos do exercício findo relativamente ao exercício económico anterior. |
| 54. Gastos operacionais/Activos totais médios | Total de gastos, excluindo custo de juros e imparidade para crédito e outras provisões dividido pelos Activos totais médios. |
| 55. Resultados antes de impostos/Gastos operacionais | Resultados antes de impostos dividido pelos gastos operacionais. |
| 56. Resultados antes de impostos/Empregado | Resultados antes de impostos dividido pelo nº de empregados. |
| 57. Receita de juros (juros e proveitos equiparados) | Total de receita de juros obtidos em crédito e outros investimentos remunerados em forma de juro. |
| 58. Custo de juros (juros e custos equiparados) | Total de custo de juros suportados em depósitos e crédito obtidos |
| 59. Passivo total | Total das obrigações presentes com origem em acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte para o Banco num fluxo de saída de recursos que incorporam benefícios económicos. Representa Depósitos de outras instituições, Depósitos de clientes, Títulos de dívida emitidos, Provisões, passivos subordinados, Passivo por impostos e outros passivos. |
| 60. Produtos e serviços financeiros | Descrição de produtos e serviços financeiros disponíveis para o cliente. |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

9 Ranking do Sector Bancário

Tabela 8 Ranking do Sector Bancário

| Ranking | | Nome da Instituição | MMZM | |
|-----------------------|------|------------------------------------|------------|------------|
| 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| Activos totais | | | | |
| 1 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 70 646 624 | 60 889 106 |
| 2 | 2 | Banco Comercial e de Investimentos | 68 094 227 | 50 694 282 |
| 3 | 3 | Standard Bank | 42 361 124 | 34 711 566 |
| 4 | 4 | Barclays Bank Moçambique | 15 057 268 | 12 394 209 |
| 5 | 7 | Moza Banco | 8 721 461 | 3 324 195 |
| 6 | 8 | Banco Único | 6 879 165 | 2 223 788 |
| 7 | 5 | African Banking Corporation | 6 268 606 | 5 353 498 |
| 8 | 6 | First National Bank | 5 807 154 | 4 595 831 |
| 9 | 10 | Banco Procredit | 1 491 749 | 1 535 227 |
| 10 | 9 | Mauritius Commercial Bank | 1 434 376 | 1 603 979 |
| 11 | 13 | Banco Mercantil e de Investimento | 1 064 830 | 792 424 |
| 12 | 11 | Banco Socremo | 972 188 | 986 293 |
| 13 | 12 | Banco Internacional de Comércio | 806 432 | 795 252 |
| 14 | 14 | Banco Oportunidade | 369 741 | 313 749 |
| Crédito | | | | |
| 1 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 41 075 743 | 36 795 564 |
| 2 | 2 | Banco Comercial e de Investimentos | 32 170 872 | 30 070 376 |
| 3 | 3 | Standard Bank | 15 249 127 | 12 861 999 |
| 4 | 4 | Barclays Bank Moçambique | 7 359 570 | 6 536 424 |
| 5 | 7 | Moza Banco | 5 068 604 | 1 854 025 |
| 6 | 5 | African Banking Corporation | 3 508 967 | 2 887 764 |
| 7 | 14 | Banco Único | 3 072 022 | 165 221 |
| 8 | 6 | First National Bank | 3 039 945 | 2 686 977 |
| 9 | 8 | Banco Procredit | 775 115 | 842 945 |
| 10 | 10 | Banco Socremo | 650 466 | 658 060 |
| 11 | 9 | Mauritius Commercial Bank | 536 648 | 729 349 |
| 12 | 12 | Banco Mercantil e de Investimento | 416 222 | 235 691 |
| 13 | 13 | Banco Oportunidade | 406 865 | 195 064 |
| 14 | 11 | Banco Internacional de Comércio | 290 070 | 349 664 |
| Depósitos | | | | |
| 1 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 54 220 481 | 45 213 765 |
| 2 | 2 | Banco Comercial e de Investimentos | 49 498 782 | 36 576 536 |
| 3 | 3 | Standard Bank | 35 118 563 | 27 509 691 |
| 4 | 4 | Barclays Bank Moçambique | 11 004 852 | 8 787 881 |
| 5 | 7 | Moza Banco | 6 348 334 | 2 178 675 |
| 6 | 8 | Banco Único | 5 543 412 | 1 236 944 |
| 7 | 6 | First National Bank | 4 937 816 | 3 744 618 |
| 8 | 5 | African Banking Corporation | 4 319 639 | 4 170 684 |
| 9 | 9 | Mauritius Commercial Bank | 1 065 427 | 1 194 781 |
| 10 | 10 | Banco Procredit | 914 546 | 918 462 |
| 11 | 13 | Banco Mercantil e de Investimento | 724 511 | 375 259 |
| 12 | 11 | Banco Socremo | 630 807 | 628 622 |
| 13 | 12 | Banco Internacional de Comércio | 600 577 | 548 927 |
| 14 | 14 | Banco Oportunidade | 142 691 | 107 043 |

Pesquisa Sobre o Sector Bancário 2012

| Ranking | | Nome da Instituição | MMZM | |
|---|------|------------------------------------|-----------|-----------|
| 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| Lucro (prejuízo) líquido | | | | |
| 1 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 2 975 749 | 3 417 524 |
| 2 | 3 | Banco Comercial e de Investimentos | 1 293 282 | 945 161 |
| 3 | 2 | Standard Bank | 1 243 527 | 1 188 318 |
| 4 | 4 | African Banking Corporation | 65 932 | 121 058 |
| 5 | 7 | Banco Socremo | 33 746 | 24 093 |
| 6 | 5 | Mauritius Commercial Bank | 29 643 | 58 192 |
| 7 | 10 | Banco Oportunidade | -17 319 | -20 367 |
| 8 | 6 | Moza Banco | -56 357 | 24 378 |
| 9 | 12 | Banco Mercantil e de Investimento | -56 649 | -40 902 |
| 10 | 8 | Banco Internacional de Comércio | -59 984 | 4 193 |
| 11 | 11 | Banco Procredit | -82 761 | -20 375 |
| 12 | 9 | First National Bank | -91 396 | -897 |
| 13 | 14 | Banco Único | -280 343 | -356 672 |
| 14 | 13 | Barclays Bank Moçambique | -868 190 | -324 930 |
| Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios (%) | | | | |
| 1 | 13 | Banco Mercantil e de Investimento | 48.64 | -88.18 |
| 2 | 2 | Banco Comercial e de Investimentos | 37.05 | 33.61 |
| 3 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 27.23 | 38.80 |
| 4 | 3 | Standard Bank | 20.53 | 22.83 |
| 5 | 6 | Banco Socremo | 16.83 | 16.47 |
| 6 | 5 | Mauritius Commercial Bank | 9.95 | 17.84 |
| 7 | 4 | African Banking Corporation | 9.80 | 20.45 |
| 8 | 7 | Moza Banco | -4.03 | 2.57 |
| 9 | 9 | First National Bank | -14.27 | -0.16 |
| 10 | 11 | Banco Oportunidade | -17.53 | -21.69 |
| 11 | 12 | Barclays Bank Moçambique | -36.09 | -55.26 |
| 12 | 10 | Banco Procredit | -36.35 | -4.07 |
| 13 | 14 | Banco Único | -42.90 | -95.94 |
| 14 | 8 | Banco Internacional de Comércio | -43.60 | 2.53 |

10 Dimensão e Rendibilidade

Tabela 9 Dimensão e Rendibilidade

| Nome da instituição | Ano | Dimensão | | | | | | | | | | | Rentabilidade | |
|------------------------------------|-------------|---------------------|---------------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|------------------------|------------------|---------------|------------|--|--|---------------|--|
| | | Activo Total (MMZM) | Activo Médio (MMZM) | Activo Ponderado (MMZM) | Crédito Total (MMZM) | Depósitos Totais (MMZM) | Fundos Próprios (MMZM) | Nº de empregados | Nº de balcões | Nº ATMs | Resultados Operacionais Antes de Impostos (MMZM) | Resultados Líquidos / (-) Prejuízos (MMZM) | | |
| Banco Internacional de Moçambique | 2012 | 70 646 624 | 65 767 865 | 41 378 881 | 41 075 743 | 54 220 481 | 6 075 681 | 2 298 | 151 | 385 | 3 499 049 | 2 975 749 | | |
| | 2011 | 60 889 106 | | 37 826 066 | 36 795 564 | 45 213 765 | 6 075 681 | 2 230 | 138 | 345 | 4 056 188 | 3 417 524 | | |
| Banco Comercial e de Investimentos | 2012 | 68 094 227 | 59 394 255 | 27 306 960 | 32 170 872 | 49 498 782 | 5 197 549 | 1 906 | 128 | 320 | 4 371 027 | 1 293 282 | | |
| | 2011 | 50 694 282 | | 23 664 003 | 30 070 376 | 36 576 536 | 4 022 957 | 1 703 | 120 | 294 | 3 922 121 | 945 161 | | |
| Standard Bank | 2012 | 42 361 124 | 38 536 345 | 18 167 626 | 15 249 127 | 35 118 563 | 6 056 047 | 967 | 33 | 53 | 4 325 977 | 1 243 527 | | |
| | 2011 | 34 711 566 | | 14 569 418 | 12 861 999 | 27 509 691 | 5 205 846 | 892 | 32 | 47 | 3 814 214 | 1 188 318 | | |
| Barclays Bank Moçambique | 2012 | 15 057 268 | 13 725 739 | 8 063 235 | 7 359 570 | 11 004 852 | 2 405 859 | 898 | 48 | 101 | -868 190 | -868 190 | | |
| | 2011 | 12 394 209 | | 7 328 947 | 6 536 424 | 8 787 881 | 5 877 997 | 861 | 48 | 87 | -324 930 | -324 930 | | |
| Banco Socremo | 2012 | 972 188 | 979 241 | 766 419 | 650 466 | 630 807 | 233 391 | 335 | 13 | 0 | 52 105 | 33 746 | | |
| | 2011 | 986 293 | | 774 810 | 658 060 | 628 622 | 253 361 | 353 | 13 | 0 | 31 699 | 24 093 | | |
| African Banking Corporation | 2012 | 6 268 606 | 5 811 052 | 4 381 579 | 3 508 967 | 4 319 639 | 5 197 549 | 166 | 8 | 0 | 97 418 | 65 932 | | |
| | 2011 | 5 353 498 | | 3 577 017 | 2 887 764 | 4 170 684 | 4 022 957 | 120 | 5 | 0 | 167 187 | 121 058 | | |
| First National Bank | 2012 | 5 807 154 | 5 201 492 | 3 985 922 | 3 039 945 | 4 937 816 | 608 119 | 257 | 15 | 33 | -92 994 | -91 396 | | |
| | 2011 | 4 595 831 | | 2 951 203 | 2 686 977 | 3 744 618 | 672 721 | 240 | 12 | 22 | 4 436 | -897 | | |
| Mauritius Commercial Bank | 2012 | 1 434 376 | 1 519 178 | 1 555 516 | 536 648 | 1 065 427 | 303 413 | 59 | 2 | 0 | 45 703 | 29 643 | | |
| | 2011 | 1 603 979 | | 718 700 | 729 349 | 1 194 781 | 349 105 | 58 | 2 | 0 | 86 346 | 58 192 | | |
| Banco Procredit | 2012 | 1 491 749 | 1 513 488 | 1 096 147 | 775 115 | 914 546 | 215 430 | 345 | 15 | 23 | -120 568 | -82 761 | | |
| | 2011 | 1 535 227 | | 1 142 361 | 842 945 | 918 462 | 239 949 | 424 | 19 | 27 | -25 867 | -20 375 | | |
| Moza Banco | 2012 | 8 721 461 | 6 022 828 | 7 091 404 | 5 068 604 | 6 348 334 | 1 343 371 | 0 | 29 | 29 | -82 052 | -56 357 | | |
| | 2011 | 3 324 195 | | 2 660 026 | 1 854 025 | 2 178 675 | 973 331 | 325 | 13 | 11 | 31 423 | 24 378 | | |
| Banco Mercantil e de Investimento | 2012 | 1 064 830 | 928 627 | 244 | 416 222 | 724 511 | 42 831 | 58 | 2 | 0 | -56 649 | -56 649 | | |
| | 2011 | 792 424 | | 244 | 235 691 | 375 259 | 42 831 | 58 | 2 | 0 | -40 902 | -40 902 | | |
| Banco Internacional de Comércio | 2012 | 806 432 | 800 842 | 213 254 | 290 070 | 600 577 | 167 263 | 82 | 5 | 5 | 62 043 | -59 984 | | |
| | 2011 | 795 252 | | 230 203 | 349 664 | 548 927 | 153 150 | 90 | 5 | 5 | 80 662 | 4 193 | | |
| Banco Único | 2012 | 6 879 165 | 4 551 477 | 3 946 003 | 3 072 022 | 5 543 412 | 1 033 951 | 248 | 13 | 7 | -414 737 | -280 343 | | |
| | 2011 | 2 223 788 | 2 223 788 | 1 007 849 | 165 221 | 1 236 944 | 570 744 | 194 | 7 | 7 | -523 798 | -356 672 | | |
| Banco Oportunidade | 2012 | 369 741 | 341 745 | 284 211 | 406 865 | 142 691 | 105 825 | 229 | 4 | 0 | -41 138 | -17 319 | | |
| | 2011 | 313 749 | | 269 246 | 195 064 | 107 043 | 91 792 | 211 | 0 | 0 | -82 926 | -20 367 | | |
| AGREGADO | 2012 | 229 974 946 | 205 094 173 | 118 237 401 | 113 620 236 | 175 070 436 | 28 986 279 | 7 848 | 466 | 956 | 10 776 996 | 4 128 879 | | |
| | 2011 | 180 213 400 | 2 223 788 | 96 720 093 | 96 869 122 | 133 191 888 | 23 262 422 | 7 759 | 416 | 845 | 11 195 853 | 5 018 774 | | |

11 Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito

Tabela 10 Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito

| Nome da instituição | Ano | Solidez | | | | | Qualidade do crédito | | | | | | | |
|------------------------------------|-------------|----------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------|--|--------------------------------------|---|--------------------------------------|-------------------------------------|---|--|--|--|
| | | Activo Total/Fundos Próprios (%) | Fundos Próprios / Passivo (%) | Crédito Líquido / Depósitos (%) | Rácio de Solvabilidade (%) | Custo com provisões e de crédito Total (%) | Provisões Gerais / Crédito Total (%) | Provisões Específicas / Crédito Total (%) | Provisões Totais / Crédito Total (%) | Crédito Vencido / Crédito Total (%) | Provisões Específicas / Crédito Vencido (%) | | | |
| Banco Internacional de Moçambique | 2012 | 11.63 | 10.36 | 75.76 | 14.72 | 6.93 | 0.78 | 6.15 | 6.93 | 2.12 | 3.14 | | | |
| | 2011 | 10.02 | 11.97 | 81.38 | 14.72 | 7.08 | 0.64 | 6.43 | 7.08 | 1.71 | 4.36 | | | |
| Banco Comercial e de Investimentos | 2012 | 13.10 | 7.59 | 64.99 | 10.92 | 0.33 | 0.22 | 0.11 | 0.33 | 0.96 | 0.11 | | | |
| | 2011 | 12.60 | 7.31 | 82.21 | 13.07 | 0.63 | 0.39 | 0.25 | 0.63 | 1.13 | 0.25 | | | |
| Standard Bank | 2012 | 6.99 | 16.68 | 43.42 | 17.69 | 2.08 | 0.51 | 1.57 | 2.08 | 2.77 | 0.57 | | | |
| | 2011 | 6.67 | 17.64 | 46.75 | 18.13 | 0.83 | 0.34 | 0.49 | 0.83 | 0.94 | 0.52 | | | |
| Barclays Bank Moçambique | 2012 | 6.26 | 19.73 | 66.88 | 29.84 | 8.23 | 1.74 | 6.50 | 8.23 | 13.19 | 0.49 | | | |
| | 2011 | 21.08 | 5.52 | 74.38 | 8.02 | 6.92 | 1.78 | 5.14 | 6.92 | 11.12 | 0.46 | | | |
| Banco Socremo | 2012 | 4.17 | 39.66 | 103.12 | 22.00 | 0.71 | 0.72 | -0.02 | 0.71 | 3.38 | -0.02 | | | |
| | 2011 | 3.89 | 43.06 | 104.68 | 22.00 | 2.10 | 1.48 | 0.62 | 2.10 | 6.60 | 0.71 | | | |
| African Banking Corporation | 2012 | 1.21 | 7.59 | 81.23 | 10.92 | 4.41 | 2.09 | 2.32 | 4.41 | 0.96 | 1.46 | | | |
| | 2011 | 1.33 | 7.31 | 69.24 | 13.07 | 3.77 | 2.01 | 1.77 | 3.77 | 1.13 | 1.18 | | | |
| First National Bank | 2012 | 9.55 | 11.70 | 61.56 | 15.29 | 3.89 | 2.97 | 0.93 | 3.89 | 4.75 | 0.19 | | | |
| | 2011 | 6.83 | 17.15 | 71.76 | 9.98 | 3.66 | 2.11 | 1.55 | 3.66 | 2.65 | 0.58 | | | |
| Mauritius Commercial Bank | 2012 | 4.73 | 26.83 | 50.37 | 35.87 | 3.23 | 2.73 | 0.51 | 3.23 | 2.10 | 0.24 | | | |
| | 2011 | 4.59 | 27.82 | 61.04 | 35.90 | 4.55 | 1.97 | 2.58 | 4.55 | 1.85 | 1.39 | | | |
| Banco Procredit | 2012 | 6.92 | 16.88 | 84.75 | 26.26 | 8.53 | 7.93 | 0.60 | 8.53 | 9.13 | 0.09 | | | |
| | 2011 | 6.40 | 18.59 | 91.78 | 26.43 | 7.19 | 6.83 | 0.36 | 7.19 | 6.94 | 0.07 | | | |
| Moza Banco | 2012 | 6.49 | 18.27 | 79.84 | 0.19 | 2.42 | 1.00 | 1.41 | 2.42 | 1.55 | 1.14 | | | |
| | 2011 | 3.42 | 41.53 | 85.10 | 19.25 | 2.76 | 0.98 | 1.78 | 2.76 | 4.52 | 2.37 | | | |
| Banco Mercantil e de Investimento | 2012 | 24.86 | 12.46 | 57.45 | 9.14 | 35.97 | 1.44 | 34.53 | 35.97 | 12.92 | 2.67 | | | |
| | 2011 | 18.50 | 12.46 | 62.81 | 9.14 | 57.95 | 5.67 | 52.29 | 57.95 | 25.50 | 2.29 | | | |
| Banco Internacional de Comércio | 2012 | 4.82 | 23.93 | 48.30 | 0.75 | -17.74 | -0.63 | -17.11 | -17.74 | 14.44 | -0.31 | | | |
| | 2011 | 5.19 | 24.27 | 63.70 | 0.65 | -1.21 | -0.54 | -0.66 | -1.21 | 7.68 | -0.03 | | | |
| Banco Único | 2012 | 6.65 | 17.69 | 55.42 | 17.16 | 2.00 | 1.93 | 0.07 | 2.00 | 0.15 | 0.50 | | | |
| | 2011 | 3.90 | 34.53 | 13.36 | 37.40 | 1.94 | 1.94 | 0.00 | 1.94 | 0.00 | #DIV/0! | | | |
| Banco Oportunidade | 2012 | 3.49 | 40.50 | 285.14 | 33.82 | 3.64 | 1.03 | 2.61 | 3.64 | 9.61 | 0.71 | | | |
| | 2011 | 3.42 | 41.36 | 182.23 | 34.21 | 4.76 | 1.90 | 2.86 | 4.76 | 5.96 | 0.82 | | | |
| AGREGADO | 2012 | 7.93 | 10.86 | 62.86 | 0.00 | 4.31 | 0.85 | 3.14 | 3.99 | 2.65 | 118.50 | | | |
| | 2011 | 7.91 | 10.82 | 70.38 | 0.00 | 0.00 | 0.85 | 3.23 | 4.09 | 2.24 | 144.14 | | | |

12 Indicadores Operacionais

Tabela 11 Indicadores Operacionais

| Nome da instituição | Ano | Indicadores operacionais | | | | | | | | | |
|------------------------------------|------|---|---|---|---|---|---|--|---|---|--|
| | | Rentabilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE) (%) | Rentabilidade dos Activos Médios (ROAA) (%) | Rentabilidade dos Activos ponderados Totais (%) | Receita Líquida de Juros / Activo Total Médio (%) | Outras receitas operacionais / Activo Total Médio (%) | Custos operacionais / Receitas totais (%) | Outras receitas operacionais / receitas totais (%) | Custos operacionais / Activos Totais Médios (%) | Receitas Totais / Activos Totais Médios (%) | |
| Banco Internacional de Moçambique | 2012 | 27.23 | 4.63 | 38.80 | 6.97 | 4.37 | 0.46 | 38.50 | 5.26 | 11.34 | |
| | 2011 | 38.80 | 6.01 | 38.80 | 9.53 | 4.14 | 0.39 | 30.31 | 5.38 | 11.97 | |
| Banco Comercial e de Investimentos | 2012 | 37.05 | 2.18 | 37.05 | 3.78 | 0.86 | 0.74 | 5.05 | 4.84 | 5.94 | |
| | 2011 | 33.61 | 1.93 | 37.05 | 4.83 | 0.79 | 0.71 | 5.53 | 5.19 | 5.46 | |
| Standard Bank | 2012 | 20.53 | 3.23 | 22.83 | 6.09 | 5.14 | 0.52 | 45.78 | 5.82 | 6.58 | |
| | 2011 | 22.83 | 3.56 | 22.83 | 7.05 | 4.37 | 0.51 | 38.26 | 5.87 | 5.80 | |
| Barclays Bank Moçambique | 2012 | -36.09 | 1.92 | -36.09 | 7.77 | 7.31 | 1.13 | 42.43 | 0.00 | 3.43 | |
| | 2011 | -55.26 | 1.92 | -36.09 | 7.77 | 7.31 | 1.04 | 34.35 | 0.00 | 2.53 | |
| Banco Socremo | 2012 | 16.83 | 3.82 | 16.47 | 25.20 | -19.49 | 0.76 | -67.34 | 21.86 | 0.43 | |
| | 2011 | 16.47 | 4.08 | 16.47 | 24.90 | -18.89 | 0.72 | -64.31 | 21.21 | 0.22 | |
| African Banking Corporation | 2012 | 9.80 | 1.14 | 25.64 | 20.40 | 4.34 | 0.05 | 5.05 | 4.84 | 5.94 | |
| | 2011 | 20.45 | 2.55 | 25.64 | 19.99 | 5.12 | 0.10 | 5.53 | 5.19 | 5.46 | |
| First National Bank | 2012 | -14.27 | -1.76 | -0.16 | 4.83 | 5.02 | 0.71 | 32.21 | 10.99 | 1.23 | |
| | 2011 | -0.16 | -0.02 | -0.16 | 7.18 | 5.11 | 0.63 | 28.43 | 11.35 | 1.15 | |
| Mauritius Commercial Bank | 2012 | 9.95 | 1.91 | 17.84 | 5.72 | 2.91 | 0.19 | 33.86 | 5.34 | 0.20 | |
| | 2011 | 17.84 | 3.83 | 17.84 | 5.79 | 7.20 | 0.46 | 53.83 | 5.71 | 0.29 | |
| Banco Procredit | 2012 | -36.35 | -5.48 | -4.07 | 18.24 | 4.92 | 1.09 | 21.25 | 25.17 | 0.53 | |
| | 2011 | -4.07 | -1.30 | -4.07 | 24.89 | 9.30 | 0.93 | 18.95 | 28.44 | 0.73 | |
| Moza Banco | 2012 | -4.03 | -0.65 | 2.57 | 5.98 | 3.78 | 0.03 | 48.91 | 236.57 | 4.39 | |
| | 2011 | 2.57 | 0.73 | 2.57 | 7.32 | 4.11 | 0.09 | 48.91 | 825.06 | 0.60 | |
| Banco Mercantil e de Investimento | 2012 | 48.64 | -2.99 | -88.18 | 4.44 | 1.00 | 0.06 | 66.15 | 22.00 | 0.15 | |
| | 2011 | -88.18 | -5.16 | -88.18 | 7.74 | 3.00 | 0.04 | 66.15 | 22.00 | 0.15 | |
| Banco Internacional de Comércio | 2012 | -43.60 | -7.49 | 2.53 | 4.23 | 3.50 | 0.92 | 47.67 | -15.24 | 0.20 | |
| | 2011 | 2.53 | 0.29 | 2.53 | 5.71 | 4.78 | 0.59 | 39.47 | -12.61 | 0.19 | |
| Banco Único | 2012 | -42.90 | -6.16 | -95.94 | 1.25 | 4.19 | 2.33 | 77.02 | 12.68 | 0.38 | |
| | 2011 | -95.94 | -41.07 | -95.94 | -1.46 | -5.64 | 7.40 | 79.44 | 20.52 | -0.09 | |
| Banco Oportunidade | 2012 | -17.53 | -5.09 | -21.69 | 35.97 | 2.74 | 31.62 | 8.05 | 41.00 | 0.18 | |
| | 2011 | -21.69 | -7.75 | -21.69 | 31.55 | 5.16 | 85.54 | 5.34 | 35.55 | 0.13 | |

13

Crescimento

Tabela 12 Crescimento

| Nome da instituição | Ano | Crescimento | | | | |
|------------------------------------|-------------|---------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|--|---|
| | | Variação nos activos totais (%) | Variação no crédito total (%) | Variação nos depósitos totais (%) | Variação nos resultados operacionais antes de impostos (%) | Variação nos resultados líquidos totais (%) |
| Banco Internacional de Moçambique | 2012 | 16.03 | 11.63 | 16.28 | -13.74 | -13.74 |
| | 2011 | 12.08 | -0.46 | 9.26 | 52.23 | 52.23 |
| Banco Comercial e de Investimentos | 2012 | 31.64 | 15.00 | 34.00 | 33.24 | 37.54 |
| | 2011 | 9.86 | 6.24 | 10.35 | 3.37 | 2.56 |
| Standard Bank | 2012 | 22.04 | 18.56 | 27.66 | 2.29 | 4.65 |
| | 2011 | 8.03 | 13.10 | 2.18 | 49.23 | 49.41 |
| Barclays Bank Moçambique | 2012 | 21.49 | 12.59 | 25.23 | 167.19 | 167.19 |
| | 2011 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| African Banking Corporation | 2012 | 31.64 | 15.00 | 34.00 | 33.24 | 37.54 |
| | 2011 | 9.86 | 6.24 | 10.35 | 3.37 | 2.56 |
| Banco Socremo | 2012 | 38.83 | 32.16 | 148.74 | 24.85 | 253.96 |
| | 2011 | 38.83 | 32.16 | 148.74 | 24.85 | 253.96 |
| First National Bank | 2012 | 0.21 | 0.21 | 0.25 | -108.59 | -108.59 |
| | 2011 | 0.16 | 0.56 | 0.16 | -1.74 | -1.74 |
| Mauritius Commercial Bank | 2012 | -14.45 | -16.59 | -21.05 | -12.19 | -22.67 |
| | 2011 | 11.82 | 30.06 | 12.13 | 88.92 | 96.31 |
| Moza Banco | 2012 | 162.36 | 173.38 | 191.39 | 0.00 | 0.00 |
| | 2011 | 52.31 | 52.52 | 35.70 | 0.00 | 0.00 |
| Banco Mercantil e de Investimento | 2012 | 7.00 | 0.40 | 5.60 | 125.40 | 125.40 |
| | 2011 | 7.00 | 0.40 | 5.60 | 125.40 | 125.40 |
| Banco Internacional de Comércio | 2012 | 0.99 | -10.68 | 8.80 | 2 685.96 | 2 685.96 |
| | 2011 | 21.19 | 87.65 | 31.94 | -57.20 | -57.20 |
| Banco Único | 2012 | 2.09 | 17.24 | 3.48 | 20.82 | 14.57 |
| | 2011 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| Banco Oportunidade | 2012 | 14.53 | 15.74 | 25.00 | -17.60 | -17.60 |
| | 2011 | 32.43 | 48.02 | 30.73 | -40.28 | -40.28 |
| AGREGADO | 2012 | 9 122.74 | 17.29 | 31.44 | -3.74 | -17.73 |
| | 2011 | 189.80 | 228.13 | 103.26 | 254.10 | 90.28 |